

2014

PLANO DE ATIVIDADES

ANO 2014

IPST, I.P.



Instituto Português
do Sangue e da
Transplantação, IP



ÍNDICE

Índice Figuras	4
Índice Tabelas.....	4
1. ENQUADRAMENTO	6
1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES	7
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	8
1.3. CARATERIZAÇÃO GERAL.....	11
1.4. POSICIONAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL	13
1.5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2014.....	16
2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO	20
2.1. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS.....	21
2.1.1. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	22
2.1.1.1. ANÁLISE DE <i>STAKEHOLDERS</i>	22
2.1.1.2. ANÁLISE SWOT	27
2.2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	34
2.3. ENQUADRAMENTO COM PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS	35
2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	40
2.5. OBJETIVOS OPERACIONAIS	41
2.6. ARTICULAÇÃO DOS OE E OOp COM A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES.....	44
3. MEDIDAS TRANSVERSAIS	47
4. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	49
5. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	51
6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS.....	62
6.1. RECURSOS HUMANOS.....	62
6.2. FORMAÇÃO.....	65
6.3. ORÇAMENTO	68

6.4.	RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	70
7.	OBJETIVOS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA.....	74
7.1.	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO (DGRH)	74
7.2.	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA (DPGPF)	76
7.3.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE LISBOA (CSTL).....	79
7.4.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE COIMBRA (CSTC)	82
7.5.	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DO PORTO (CSTP)	85
7.6.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS:COORDENAÇÃO NACIONAL DA TRANSPLANTAÇÃO (CN-TRANSPLANTAÇÃO).....	88
7.7.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – COORDENAÇÃO NACIONAL DO SANGUE E DA MEDICINA TRANSFUSIONAL (CN-SANGUE E MEDICINA TRANSFUSIONAL)	91
7.8.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS - GABINETE DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA DÁDIVA E VOLUNTARIADO (GCPDV)	93
7.9.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (GTIC)	95
7.10.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE (GGQ)	98
7.11.	OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE JURÍDICO (GJ).....	100
8.	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	102
	ANEXOS.....	106
	Anexo I- QUAR	107
	Anexo II- MAPA DE PESSOAL 2014	116
	Anexo III- FICHAS DE ATIVIDADES UNIDADES ORGÂNICAS.....	119

Índice Figuras

Figura 1- Valores institucionais	7
Figura 2- Organograma do IPST, IP	10
Figura 3 - Mapa Estratégico 2014.....	21
Figura 4 - Universo de <i>Stakeholders</i>	24
Figura 5 - Matriz Poder/Interesse de <i>Stakeholders</i>	25
Figura 6 - Análise SWOT / Ambiente Externo Área funcional do sangue	29
Figura 7- Análise SWOT / Ambiente Externo Área funcional da transplantação	31
Figura 8 - Objetivos estratégicos IPST, IP	Erro! Marcador não definido.

Índice Tabelas

Tabela 1- Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/objetivos operacionais	41
Tabela 2- Matriz de relacionamento: Missão e Atribuições/Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais.....	44
Tabela 3- Atribuições do IPST, IP. (DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2).....	45
Tabela 4 - Matriz de relacionamento Orientações estratégicas do Ministério da Saúde / Objetivos estratégicos do IPST, IP.	52
Tabela 5- Mapa RH 2014.....	62
Tabela 6 – Dirigentes Superiores e Intermédios IPST, IP.....	63
Tabela 7- Distribuição dos RH por carreira: Serviços Centrais/Serviços Desconcentrados	63
Tabela 8- Distribuição Geográfica de Postos de Trabalho.....	64
Tabela 9- orçamento de receita do IPST, IP - 2014.....	68
Tabela 10 - orçamento de despesa do IPST, IP - 2014.....	69
Tabela 11 - Postos Trabalho DGRH	75
Tabela 12- Postos de Trabalho DPGPF	78
Tabela 13- Postos Trabalho CRSTL	81
Tabela 14- Postos trabalho CSTC	84
Tabela 15 - CSTP	87
Tabela 16 - Postos de trabalho CNT.....	90
Tabela 17- Postos Trabalho CNS	92



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

Tabela 18 - Postos Trabalho GPDV.....	94
Tabela 19 - Postos Trabalho GTIC	96
Tabela 20 - Postos Trabalho GGQ	99
Tabela 21 - Postos Trabalho GJ	101

1. ENQUADRAMENTO

Considerando a dimensão e heterogeneidade dos serviços que hoje são assegurados pelo IPST, IP compreende-se a exigência de um trabalho de articulação, uma vez que encerra, não só, o foco em atividades de natureza clínica ou laboratorial, nomeadamente associadas à colheita, análise e processamento de sangue e tecidos de origem humana, como também em atividades de coordenação, planeamento e promoção, de gestão de diversos registos nacionais nas áreas do sangue, das células e da transplantação, bem como de garante dos sistemas nacionais de hemovigilância e biovigilância, entre outras.

É nesta linha de direção que a gestão anual, materializada neste plano de atividades, contempla trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, quer no que concerne ao serviço que em si encerra, quer no que concerne à sua tradução em eficiência, que se traduz em ganhos claros em termos de sustentabilidade da Administração Pública.

O plano de atividades para 2014 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

- Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;
- Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.

Foram ainda linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, I.P. definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde 2014-2016, o Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica (Sétima Atualização – 25 de junho de 2013), as Grandes Opções do Plano para 2014 (Lei n.º 83-B/2013) e o Programa do XIX Governo Constitucional.

1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES

A formulação estratégica encontra-se detalhada em sede de Plano Estratégico (2014 – 2016).

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:

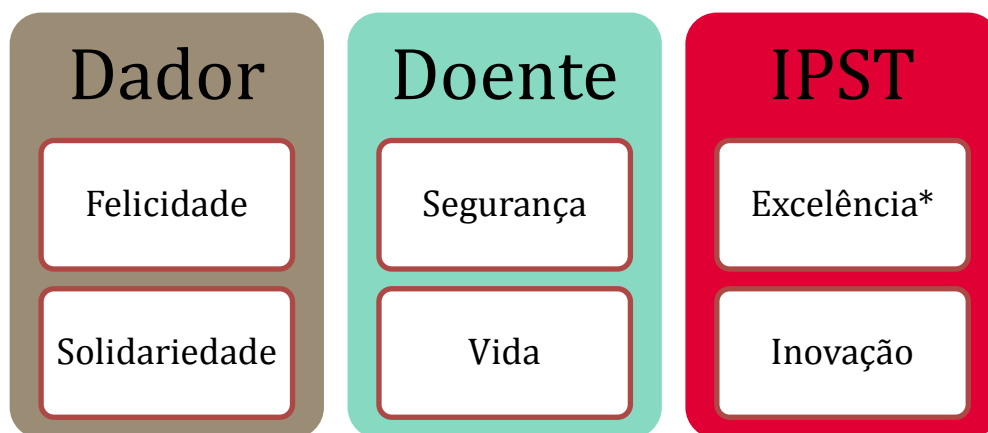
Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP, com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os **valores** adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura 1- Valores institucionais



* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de fevereiro define a missão e as atribuições do IPST, IP.

1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, três coordenações e cinco gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centro de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por um Presidente e uma Vogal.

Os Estatutos definem, tendo em conta as novas competências atribuídas, a seguinte estrutura orgânica:

- **Unidades orgânicas de âmbito nacional:**
 - **Serviços Centrais:**
Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação;
Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira.
 - **Coordenações Nacionais**
Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação;
Coordenação Nacional da Transplantação;
Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional.
 - **Gabinetes**
Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado
Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações;

Gabinete de Gestão da Qualidade;
Gabinete Jurídico.

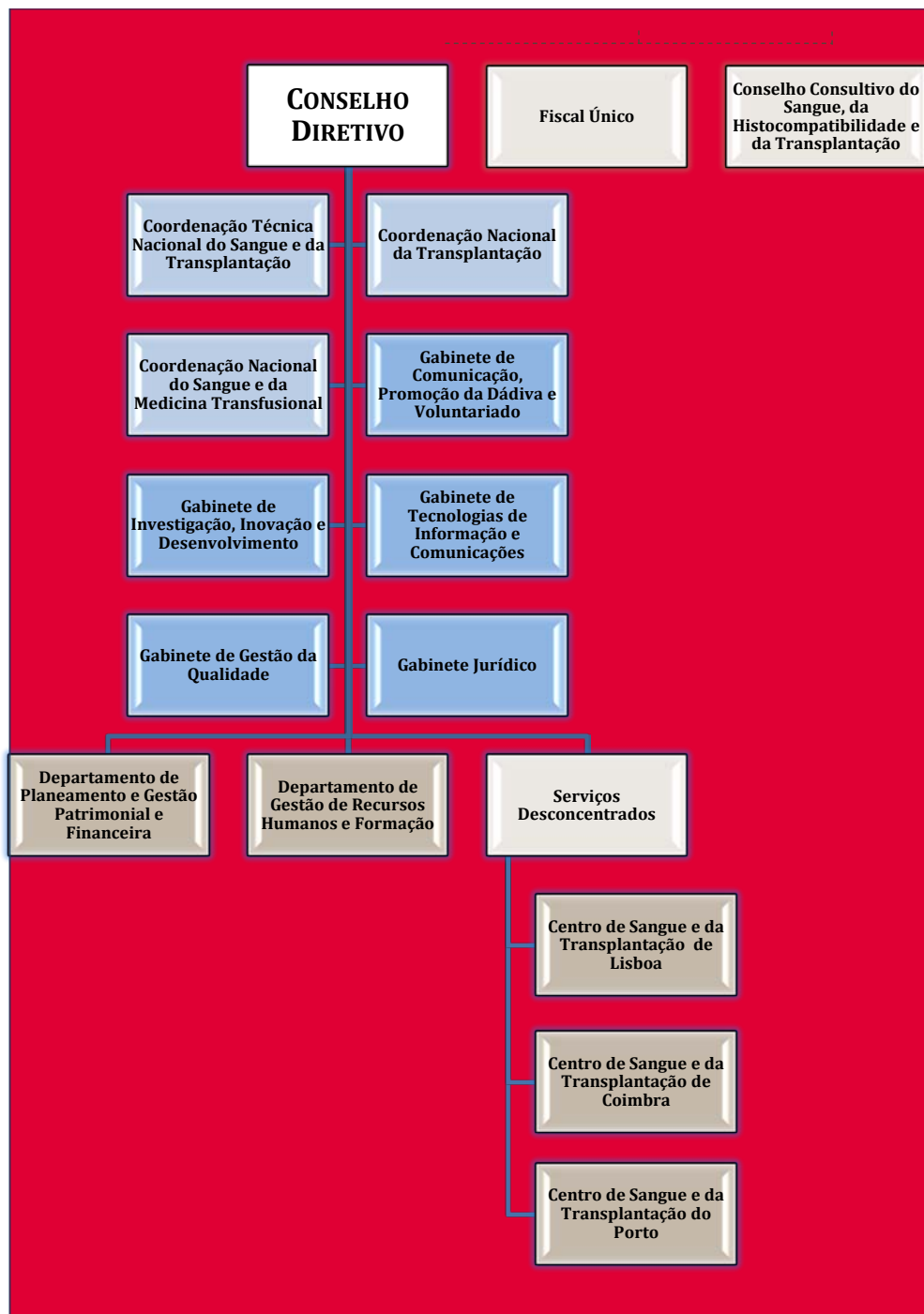
- **Serviços territorialmente desconcentrados:**

Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa;
Centro do Sangue e da Transplantação de Coimbra;
Centro do Sangue e da Transplantação do Porto.

Deste modo, a estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organograma onde se verifica uma estrutura centralizada nas áreas transversais, mas tendencialmente descentralizada do ponto de vista funcional¹:

¹ Um maior desenvolvimento da estrutura orgânica e funcional do IPST, IP poderá ser consultado no Plano Estratégico 2014- 2016.

Figura 2- Organograma do IPST, IP



1.3. CARATERIZAÇÃO GERAL

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de Dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de Fevereiro², o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de Fevereiro e 22 de Maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação³, todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento,

² Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

³ A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Médula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana e as atividades relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador-recetor.



1.4. POSICIONAMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal e cujas competências estão definidas na respetiva orgânica e estatutos.

Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte, em particular a área de sangue, a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde,, através da transfusão, o IPST; IP é o garante da sustentabilidade dos cuidados de saúde, assegurando não só as indispensáveis reservas de componentes sanguíneos, bem como a qualidade e segurança globalmente associados, quer à área do sangue, quer à área da transplantação.

O IPST, IP tem por missão regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e garantir a disponibilidade e acessibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes e é nesse sentido que as suas atividades se desenvolvem, sendo internacionalmente reconhecida a qualidade dos serviços prestados em Portugal nesta área da medicina.

Na área da transplantação, o IPST, IP é a entidade responsável pelo planeamento estratégico de resposta às necessidades nacionais de transplantação, cabendo-lhe dar parecer prévio no âmbito do procedimento de autorização das unidades de colheita e unidades de transplantação, bem como assegurar o funcionamento do Registo Português de Transplantação (RPT). Tem ainda um papel fundamental na área da regulação e, por consequência, o acompanhamento das normas e recomendações do Conselho da Europa e respetiva proposta de transposição para ordem jurídica nacional⁴. As responsabilidades legalmente previstas enquanto Estado-Membro da União Europeia, por solicitação da Comissão Europeia, podem ser cometidas ao IPST, IP perante a emissão de orientações ou pedido de informação de índole diversa relativa nas áreas do sangue e da transplantação.

⁴ A título de exemplo a Lei n.º 36/2013 de 12 de junho que transpõe a Diretiva n.º 2010/53/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de julho, relativa a normas de qualidade e segurança dos órgãos humanos destinados a transplantação.

Outra das atribuições fundamentais do IPST, IP consiste na representação internacional de Portugal no âmbito das suas competências e atribuições específicas⁵.

Mais informação detalhada sobre as relações internacionais do IPST, IP no âmbito da sua representação internacional consta em detalhe no plano estratégico 2014-2016.

Atendendo à periodicidade destas reuniões, prevê-se, para o ano 2014, as seguintes participações, consoante a área funcional:

Área funcional do sangue

- Reunião Autoridades Nacionais Competentes do Sangue (Comissão Europeia) – 2 reuniões;
- Reunião RAD da Comissão Europeia;
- Congresso IHN (International Haemovigilance Network);
- Reunião do Working Group Haemovigilance da Comissão Europeia;
- Congresso ISBT (International Society of Blood Transfusion);
- Reunião da Working Party Haemovigilance;
- ICCBBA (International Council for Commonality in Blood Bank Automation) Board Meeting;
- EMATAG (The Europe, Middle East, and Africa Technical Advisory Group) Face-to-Face meeting 2014;
- EDQM (European Directorate for the Quality of Medicines & HealthCare) – Conselho da Europa – 2 reuniões
- EBA (European Blood Alliance) – 2 reuniões.

⁵ Sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros e em articulação com a Direção-Geral da Saúde enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do Ministério da Saúde.

Área funcional da transplantação

- Reunião Autoridades Competentes dos Tecidos e Células (Comissão Europeia) – 2 reuniões;
- Reunião das Autoridades Competentes dos Órgãos (Comissão Europeia) – 2 reuniões;
- Reunião *Working Group on Import of Human Tissues and Cells* (Comissão Europeia) – 2 reuniões;
- Reunião do Comité de Peritos para a Transplantação de Órgãos – CD-P-TO (Conselho da Europa) – 2 reuniões;
- Reunião do Grupo de trabalho para a revisão da 5ª edição do Guia de Qualidade e Segurança dos Órgãos para Transplante (Conselho da Europa) – 2 reuniões presenciais e 2 teleconferências;
- Reunião do Grupo de trabalho para a revisão da 1ª edição do Guia de Qualidade e Segurança dos Tecidos e Células para Transplante (Conselho da Europa) – 2 reuniões presenciais e 2 teleconferências;
- Reunião no âmbito da *South Alliance for Transplants* – 1 reunião;
- Reuniões no âmbito do Projeto ACCORD – 6 reuniões;
- Reuniões no âmbito do Projeto FOEDUS – 4 reuniões;
- Reuniões no âmbito do Projeto ARTHIQS – 4 reuniões.

1.5. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2014

O IPST tem previstas, para o ano de 2014, várias ações de promoção que visam manter as reservas de sangue estáveis, fidelizar os dadores efetivos e conquistar e sensibilizar novos públicos para a necessidade de doar sangue regularmente. Assim foram programadas diversas ações que serão distribuídas ao longo de todo o ano:

1 . Ações de Âmbito Institucional

- a. Articulação com a Comunicação Social, sempre que se verifique, períodos de baixa das dádvas e respetiva diminuição de sangue para alertar e sensibilizar a população;
- b. Comemoração Oficial do Dia Nacional do Dador de Sangue – 27 de Março;
- c. Comemoração Oficial do Dia Mundial do Dador de Sangue com o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas – 14 de Junho;
- d. Lançamento do Portal IPST.

2. Campanhas Públicas

- a. Campanha “Dador 1ª Vez”, dirigida ao público entre os 18 e os 35 anos que nunca deu sangue;
- b. Campanha para apelo da dádiva direcionada para grupos específicos, a ser ativada em períodos em que se verifique uma diminuição significativa das reservas de alguns grupos de sangue. Esta campanha será sempre apoiada pelo serviço de CallCenter do IPST ;
- c. Campanha de Apelo à dádiva de Sangue para o público hospitalar, dirigida ao público que frequenta as unidades hospitalares e que tem como principal objetivo sensibilizar o público para a necessidade de sangue nos hospitais e dinamizar as doações nos serviços de sangue;
- d. Campanha de Verão, considerada a campanha anual do Instituto. É lançada durante este período por ser a época do ano com mais baixa afluência de dadores. Esta campanha promove o Instituto junto da população portuguesa e apoia e promove as sessões de colheita nas praias e nos locais tradicionalmente considerados locais de férias;
- e. Rota dos Hospitais, campanha que promove e realiza sessões de colheita nos diversos hospitais que têm apenas serviços de medicina transfusional.

Esta campanha decorre em 2 períodos do ano: entre Fevereiro e Março e durante o mês de Setembro;

- f. Campanha Universitária, dirigida ao público universitário. Decorre em 2 períodos do ano: Março-Abril e Outubro-Novembro;
- g. Campanha de Promoção do CEDACECord, dirigida ao público e profissionais das maternidades.

Pretende-se que todas estas campanhas tenham uma divulgação sustentada tanto no Portal IPST como no Facebook e no YouTube institucional:

* As campanhas “Dador 1ª vez” e “Campanha de Verão” serão suportadas por spots televisivos e de rádio e por redes nacionais de publicidade exterior, por períodos aproximados de 15 dias”

3. Suportes à promoção e comunicação com o público

- a. Atualização, maquetização e produção dos panfletos existentes de acordo com a nova imagem do Instituto;
- b. Criação de novos panfletos informativos para as áreas do sangue, Transplantação, Medula óssea e Sangue do Cordão;
- c. Criação de merchadising do IPST que inclui items com informação útil aos dadores;
- d. Criação de Spots informativos para as áreas do sangue e da transplantação.

4. Parcerias com grupos Empresariais

- a. FOX “Walking Dead”, campanha que irá decorrer entre 07 e 16 de Fevereiro para promoção da Dádiva de sangue como parte integrante do lançamento da nova temporada da série de culto “Walking Dead”
- b. Campanha da 3M que irá decorrer entre Abril e Agosto e que tem como objetivo o apoio às diversas ações do IPST em troca da utilização pelo Instituto, dos pensos rápidos da 3M, criados especificamente para os dadores de sangue.
- c. Campanha Mundicenter, que irá decorrer entre 30 de Junho a 12 de Julho, com colheitas efetuadas nos espaços próprios criados para o efeito dentro

- dos Centros Comerciais da Mundincenter. Esta campanha é produzida, na totalidade, pela Mundicenter e tem publicidade própria da responsabilidade dos mesmos.
- d. Presença na Futuralia – Feira de Educação Formação e Empregabilidade, que irá decorrer entre 26 a 29 de Março, na FIL de Lisboa, Feira de Comercio e Indústria com um espaço de divulgação da dádiva e sessões de colheita.
 - e. Presença na Fatacil - Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, integrada na Campanha de Verão, que irá decorrer entre 20 e 24 de Agosto, com um espaço de divulgação da dádiva e sessões de colheita;
 - f. Presença em Feiras da Saúde, ao longo de todo o ano, em vários pontos do País.

O IPST conta, ainda, com o apoio das Parcerias Institucionais com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, com a Associação Nacional de Estudantes de Farmácia, com a Câmara Municipal da Maia, com a Associação de Estudantes de Medicina e com a Associação Inês Botelho/Best Wishes para por em prática ações pontuais de promoção da dádiva e para apoiar as campanhas anuais já programadas.

Para além das campanhas programadas, deve ser salientado o facto de poderem surgir, ao longo do ano, novas campanhas e novos parceiros que queiram colaborar com o Instituto, podendo ser necessário proceder a alterações nas calendarizações.

Na área da transplantação estão previstas as seguintes ações:

1. Ações de Âmbito Institucional

- a. Comemoração do dia Europeu da Doação de Órgãos, Tecidos e Células (idealmente a acontecer na semana seguinte ou anterior às celebrações que este ano decorrem em Roma);

2. Campanhas Públicas

- a. Campanha Sensibilização Profissionais de Saúde para a Dádiva de Órgãos
- b. Campanha Informativa sobre RENND (população e centros de saúde)
- c. Campanha Sensibilização contra transplante clandestino

3. Suportes à promoção e comunicação

- a. Impressão de folhetos e newsletter de projetos internacionais (ACCORD, FOEDUS, ARTHIQS)
- b. Impressão de manual de doação

4. Parcerias com grupos Empresariais

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

Desde a fusão do IPST, I.P. foram criados e estruturados serviços, definidos processos internos tendo em vista a melhoria da eficácia e eficiência, feito um investimento na aprendizagem e crescimento, com o desenvolvimento de capital humano.

A atividade do IPST, I.P., em 2014, será orientada para a concretização de 15 (quinze) objetivos operacionais, desdobrados a partir dos 6 (seis) objetivos estratégicos expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que incluem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem todas as suas unidades orgânicas e cujos resultados darão cumprimento à missão do IPST, I.P.. A metodologia utilizada na elaboração do presente plano de atividades responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedecem aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O plano de atividades não é, assim, a agregação dos planos das unidades orgânicas, sendo estes concebidos para uma escala de menor dimensão, com forte componente operativa.

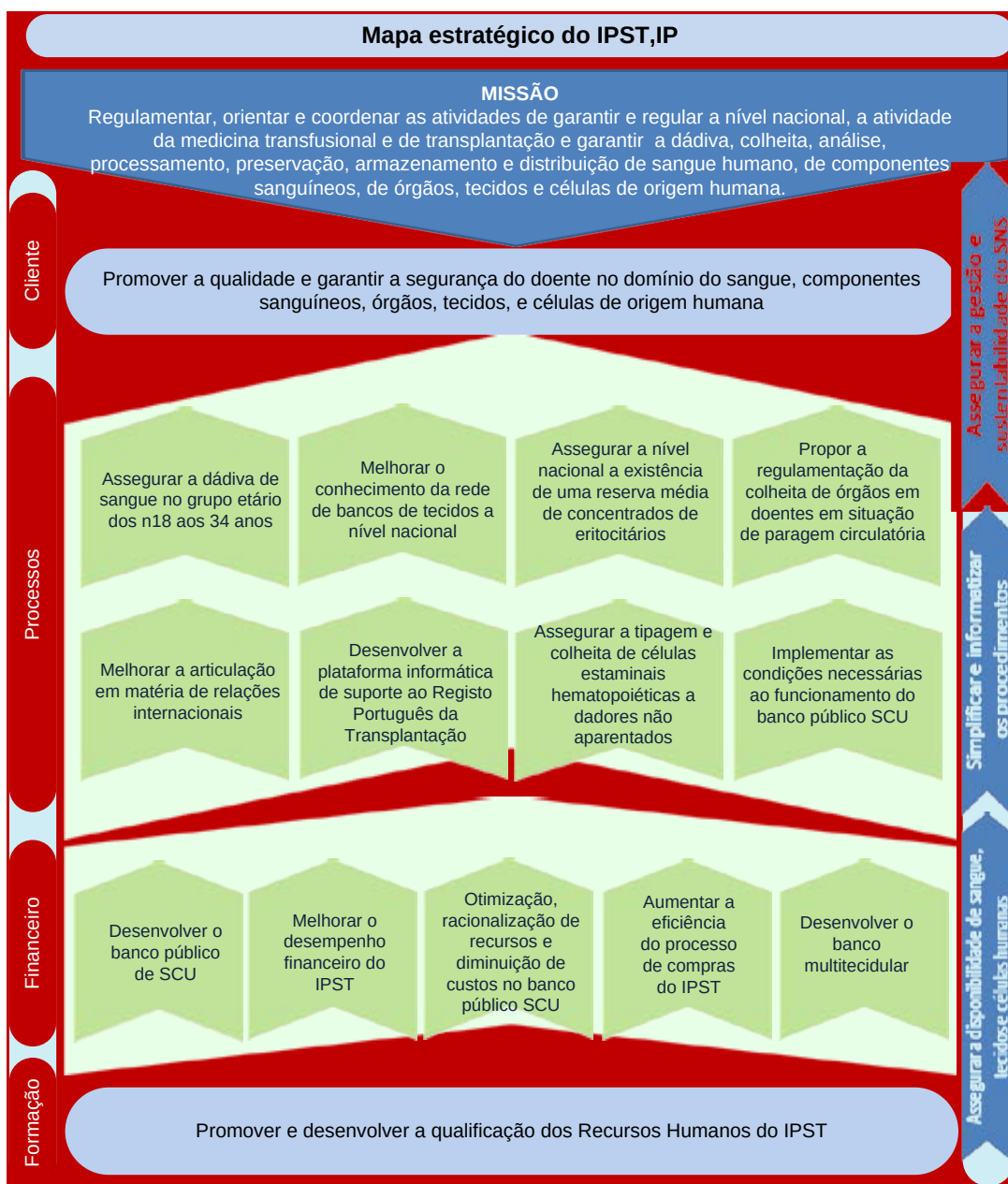
Na fixação dos objetivos operacionais das unidades orgânicas, foi adotada a seguinte metodologia: a missão e os objetivos estratégicos serão prosseguidos com a concretização de iniciativas e ações a desenvolver ao longo do ano de 2014, devidamente enquadradas e orientadas por objetivos operacionais, que se enunciam em capítulo próprio.

Para 2014, no domínio da operação das unidades orgânicas do IPST, I.P., foram elaboradas propostas, por unidade orgânica, de objetivos ou atividades a desenvolver. A correspondência entre os objetivos operacionais das unidades orgânicas e os objetivos operacionais do IPST, I.P.,IP foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

2.1. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS

O mapa estratégico seguinte representa o planeamento estratégico do IPST, IP para o ano de 2014, relacionando os diversos objetivos entre si numa relação de causa-efeito. O plano de atividades reflete o alinhamento dos objetivos estratégicos definidos pelo Conselho Diretivo com os objetivos operacionais e respetivos indicadores.

Figura 3 - Mapa Estratégico 2014



2.1.1. ANÁLISE ESTRATÉGICA

A atuação do IPST, IP é direcionada para a satisfação das necessidades dos seus clientes (*stakeholders*) internos - através da consciencialização do impacto do seu trabalho na atuação da instituição, bem como mediante o reconhecimento do seu desempenho no âmbito organizacional - e externos, através do esforço desenvolvido no sentido da identificação e resposta às suas necessidades e expectativas.

De acordo com uma análise dos factores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir os vetores estratégicos de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

2.1.1.1. ANÁLISE DE *STAKEHOLDERS*

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades dos diversos *stakeholders* é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam como principais stakeholders do IPST, IP, o conjunto de entidades que têm interesse na organização e poder para influenciar o seu desempenho:

Stakeholders Internos:

Colaboradores / Profissionais.

Hospitais (dadores e transplantadores);

Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT).

Stakeholders Externos:

Dadores de sangue, tecidos e células;

Gabinetes Ministeriais (integrando este grupo não apenas o Gabinete da Tutela, como os demais Gabinetes Ministeriais, designadamente, o do Estado e Finanças);

Entidades sem Fins Lucrativos Promotoras da Dádiva;

Fornecedores;

Entidades do SNS (Hospitais; Centros Hospitalares; Etc);

Sindicatos/Ordens profissionais;

Entidades Privadas com Ação na Área do Sangue e Medicina Transfusional;

Outras Entidades da Administração Direta/Indireta do MS;

Outras Entidades Administrativas (com exceção das integradas no MS)

Instituições de Ensino;

Órgãos de Comunicação Social;

Sociedade Civil;

Entidades Internacionais.

De forma esquemática, poder-se-á representar o universo de *stakeholders* do IPST, IP conforme resulta do gráfico seguinte:

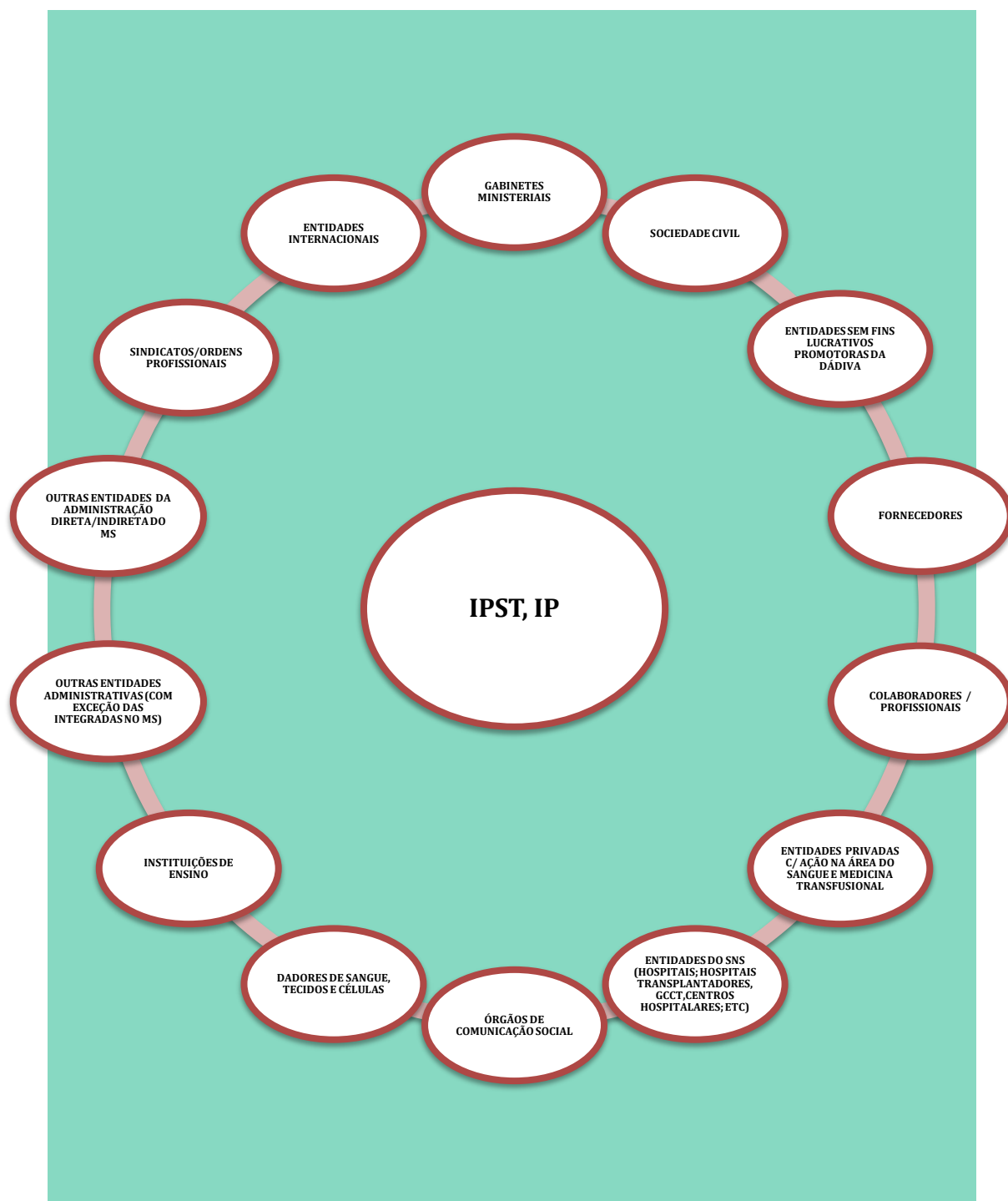


Figura 4 - Universo de Stakeholders

Os *stakeholders* acima identificados influenciam, contudo, de forma distinta a organização, assumindo papéis diversos consoante o grau de influência (poder) e interesse para o IPST, IP.

Deste modo, pretende-se representar na matriz seguinte, a relevância de cada um dos principais stakeholders para o IPST, IP.

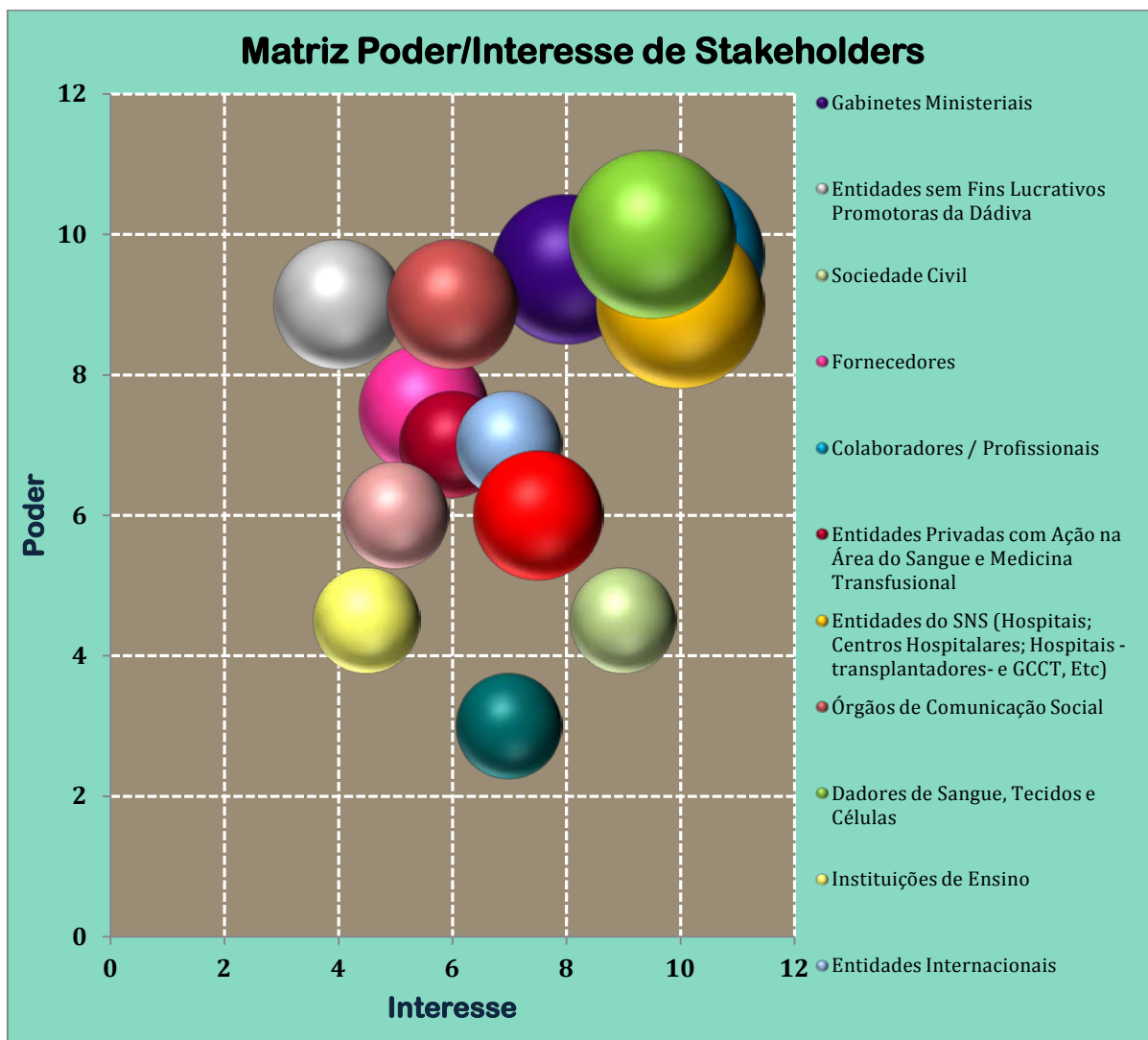


Figura 5 - Matriz Poder/Interesse de Stakeholders

Da análise do gráfico acima evidencia-se a elevada importância de alguns *stakeholders* para a atuação e prossecução da missão do IPST, IP.

O relevo dos Dadores de Sangue, Tecidos e Células que, de forma benévola e socialmente solidária, efetuam a sua dádiva, promovendo a vida e a melhoria do estado de saúde de todos aqueles que, em determinado momento, necessitam de componentes sanguíneos, tecidos ou células, é inquestionável. Os dadores são

indispensáveis para o funcionamento do IPST, IP, permitindo-lhe, através das suas dádvas, assegurar a disponibilidade de sangue, tecidos e células de origem humana e contribuir para a sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde a nível nacional.

Outro dos *stakeholders* fundamentais é o conjunto de colaboradores/profissionais do IPST, IP. Somente através das capacidades técnicas e profissionais do capital humano se assegura o desenvolvimento estratégico do Instituto, abrangendo não apenas a colheita de sangue e componentes de origem humana, na sequência das dádvas dos Dadores, como ainda a sua análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de acordo com os mais rigorosos critérios de segurança e qualidade. São igualmente estes profissionais que asseguram, a nível nacional, o funcionamento e gestão de inúmeros sistemas aplicativos de informação, controlo e gestão relativos às áreas do sangue e transplantação, a articulação com os serviços de sangue e medicina transfusional, bem como com os serviços manipuladores de tecidos e células e de colheita de células e órgãos, numa atividade de âmbito nacional.

Os Hospitais (dadores e transplantadores), e os GCCT, são considerados *stakeholders* internos do IPST na área da transplantação na exata medida em que a sua atividade tem um impacto direto na atividade da CNT, e nos resultados da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação que a CNT regula. Este ciclo de funcionamento implica um âmbito de atuação considerado interno.

As linhas de orientação da atuação do IPST, IP são determinadas pelo *stakeholder* “Gabinetes Ministeriais”, onde se inclui o Gabinete da Tutela - que define as linhas estratégicas de atuação de todo o Ministério da Saúde, estabelecendo prioridades de atuação de acordo com as necessidades nacionais – bem como os Gabinetes Ministeriais existentes, com especial enfoque, de entre estes, no do Estado e Finanças, que, através da adoção de medidas de natureza orçamental condiciona a atuação dos diversos organismos da Administração Pública Portuguesa.

Por fim, há igualmente que salientar a importância das Entidades do SNS (Hospitais; Centros Hospitalares; etc.) principais destinatárias da atuação do IPST, IP enquanto prestadoras de cuidados de saúde e parceiros da maior relevância no âmbito do sangue e da medicina transfusional e da transplantação, bem como da

Comunicação Social (pelo poder de informação e influência sobre os demais *stakeholders*) e das Entidades Sem Fins Lucrativos Promotoras da Dádiva, atento o seu âmbito específico de atuação.

Em sede autónoma, as entidades internacionais serão abordadas permitindo o alcance exato do espectro da sua atuação no IPST, IP.

2.1.1.2. ANÁLISE SWOT

Tendo em consideração que muito embora se caminhe para a completa integração das diferentes estruturas alvo de reestruturação, as áreas do sangue e da transplantação apresentam características próprias que merecem um tratamento diferenciado da análise das oportunidades e das ameaças diferentes. Com o objetivo de determinar os seus vetores estratégicos de atuação é incontornável completar a análise envolvente externa via apuramento SWOT, nas suas componentes de ameaças e oportunidades⁶.

Em sede de plano de atividades justifica-se limitar a análise SWOT ao ambiente externo porque são os factores externos os menos controláveis, ainda que se possa exercer uma influência sobre os mesmos mediante uma gestão que crie circunstâncias favoráveis ao desempenho da missão institucional, potenciado as oportunidades e minimizando as ameaças.

Área Funcional do Sangue

Oportunidades

- Candidatura ao QREN, na área das TIC, aprovada;
- Modificar o paradigma da colheita a nível nacional melhorando o controlo do IPST, IP sobre a mesma, tendendo a um melhor ajustamento ao longo do ano na resposta aos pedidos de componentes sanguíneas por parte das entidades com atividade transfusional;

⁶ A análise da envolvente interna, que complementa a do ambiente externo, está desenvolvida em sede de plano estratégico 2014 -2016 pelo que a leitura deste capítulo não dispensa a consulta deste documento.

- Melhorar a comunicação com os media tornando-a mais informativa e menos reativa;
- Reduzir a dependência nacional em termos da necessidade de plasma inativado e de medicamentos derivados;
- Potenciar uma gestão operacional e financeira mais ágil e mais adequada otimizando o rácio custo/benefício;
- Adotar os princípios do marketing relacional e novas formas de comunicação para angariar e fidelizar as diversas camadas de dadores, com especial enfoque na camada mais jovem;
- Direcionamento das novas formas de contacto com os dadores e público não dador, mediante o *contact center* e redes sociais, de acordo com segmentos-alvo previamente definidos;
- Potenciação de sinergias pela unificação das áreas do sangue e transplantação nos Centros de Sangue e da Transplantação, com ganhos de eficiência e eficácia;
- Alterar a aplicação informática do sangue (ASIS) para ambiente gráfico e com uma base de dados única a nível nacional.

Ameaças

- Disputa com hospitais com níveis de colheita mais elevados em termos de recrutamento e organização de colheitas;
- Mediatização desta área, sem controlo do tipo de notícias;
- População envelhecida;
- Situação económica difícil de numerosas empresas, que se constitui como factor desfavorável à realização de sessões de colheita nas mesmas;
- Situação social desmotivadora de gestos solidários;
- Emigração de numerosos jovens em idade de potencial início de dádvia de sangue;
- Processos administrativos e burocráticos complexos e morosos dificultando a contratação ou aquisição de produtos, bens e serviços, criando discontinuidades perigosas e de recuperação onerosa;
- Falta de alinhamento com a missão, valores e imagem do IPST, IP por parte de algumas associações de dadores com impacto negativo na dádvia de sangue;

- Mercado regionalismo dos CST;
- Previsível redução do número de dádvas por brigada, como resposta à necessidade de assegurar reservas estratégicas de sangue, com menor rentabilização dos recursos envolvidos (brigadas);
- Aumento da austeridade/maiores restrições a nível orçamental.

Figura 6 - Análise SWOT / Ambiente Externo Área funcional do sangue

Oportunidades

- Candidatura ao QREN na área das TIC aprovada;
- Modificar o paradigma da colheita;
- Melhorar a comunicação com os media;
- Reduzir a dependência nacional de plasma e seus derivados;
- Potenciar uma gestão mais ágil e mais adequada otimizando o rácio custo/benefício;
- Direccionamento das novas formas de contacto;
- Sinergias da unificação das áreas do sangue e transplantação nos Centros de Sangue e da Transplantação, com ganhos de eficiência e eficácia;
- Aplicação informática do sangue com ambiente gráfico, sendo uma base de dados única a nível nacional;

Ameaças

- Disputa com hospitais de organização de colheitas;
- Mediatização, sem controlo;
- População envelhecida;
- Situação económica e social frágil;
- Emigração;
- Processos administrativos complexos e morosos;
- Falta de alinhamento com a missão, valores e imagem do IPST, IP. por parte de algumas associações de dadores com impacto negativo na dádva de sangue;
- Mercado regionalismo dos CST;
- Previsível redução do número de dádvas por brigada;
- Aumento da austeridade/maiores restrições a nível orçamental.

Área Funcional da Transplantação

Oportunidades

- Legislação sustentável, designadamente, o Registo Nacional de Não Dadores e consentimento presumido para a doação;
- População portuguesa altruísta e opinião pública favorável à doação;
- Posição favorável da comunidade científica;
- Certificação do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU) em conformidade com as normas de segurança e qualidade nacionais e internacionais;
- Implementação do Registo Português de transplantação;
- Ligação em rede dos Gabinetes de Coordenação e Colheita de órgãos, Centro de Sangue e Transplantação e Unidades de Transplantação;
- Potenciação de sinergias pela unificação das áreas do sangue e transplantação nos Centros de Sangue e da Transplantação, com ganhos de eficiência e eficácia.

Ameaças

- Papel da doação, colheita e transplante, colocando o transplante como opção terapêutica privilegiada económica e socialmente;
- Condicionamento económico do país com reflexos na doação e na transplantação;
- Funcionamento sem aferição de condições de qualidade de acordo com as Diretivas Europeias;
- Reorganização da rede hospitalar e de urgência, bem como alteração das equipas médicas, com maior dificuldade na atuação dos coordenadores de colheita e decréscimo na referênciação de dadores cadáver;
- Implementação do processo de reorganização do IPST, IP;
- Impacto público negativo das questões relacionadas com qualidade e segurança do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU);
- Aumento da austeridade/maiores restrições a nível orçamental.

Figura 7- Análise SWOT / Ambiente Externo Área funcional da transplantação

Oportunidades

- Legislação sustentável;
- População portuguesa altruísta e opinião pública favorável à doação;
- Posição favorável da comunidade científica;
- Certificação do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU) em conformidade com as normas de segurança e qualidade nacionais e internacionais;
- Implementação do Registo Português de transplantação;
- Ligação em rede dos Gabinetes de Coordenação e Colheita de órgãos, Centro de Sangue e Transplantação e Unidades de Transplantação;
- Potenciação de sinergias pela unificação das áreas do sangue e transplantação nos Centros de Sangue e da Transplantação, com ganhos de eficiência e eficácia.

Ameaças

- Papel da doação, colheita e transplante;
- Condicionamento económico do país com reflexos na doação e na transplantação;
- Funcionamento sem aferição de condições de qualidade de acordo com as Diretivas Europeias;
- Reorganização da rede hospitalar e de urgência, bem como alteração das equipas médicas, com maior dificuldade na atuação dos coordenadores de colheita e decréscimo na referência de dadores cadáver;
- Implementação do processo de reorganização do IPST, IP.;
- Impacto público negativo das questões relacionadas com qualidade e segurança do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU);
- Aumento da austeridade/maiores restrições a nível orçamental.

A análise SWOT efetuada permitiu ao IPST, IP, a adoção de alguns vetores de atuação, que fez refletir no QUAR na qualidade de objetivos operacionais:

1. Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários, bem como assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
2. O desenvolvimento do Banco Multitecidual, único a nível nacional autorizado para processamento, armazenamento e distribuição nacional e internacional e melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional;
3. Potenciar o Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), assegurando a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea, designadamente através do aumento de novos dadores CEDACE tipados e do aumento do número de colheitas efetivas a dadores CEDACE;
4. Implementar as condições necessárias ao desenvolvimento e ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU) através da otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos e desenvolver a atividade com o aumento do número de unidades hospitalares de colheitas SCU protocoladas;
5. Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP quer pela manutenção dos prazos médios de pagamento a fornecedores, quer pelo aumento da eficiência do processo de compras do IPST, IP;
6. Na modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP assume principal destaque o desenvolvimento da plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação;
7. Promover e desenvolver a qualificação dos Recursos Humanos;
8. Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais através do efeito multiplicador que as atividades internacionais proporcionam;
9. Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória;

10. Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana, tirando o máximo partido das modernas instalações e equipamentos, bem como do pessoal qualificado e experiente ao serviço do IPST, IP.

2.2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O IPST, IP pauta a sua atuação por critérios de eficácia, eficiência e qualidade visando, deste modo, contribuir para a sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde.

Para o efeito, extrai os principais vetores da sua atuação gestonária dos seguintes documentos:

- Programa do XIX Governo Constitucional;
- Grandes Opções do Plano de 2014 (Lei n.º 83-B/2013 de 31 de dezembro);
- Lei do Orçamento do Estado para 2014 (Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro);
- Plano Nacional de Saúde 2012-2016;
- Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica (Sétima Atualização – 25 de junho de 2013);
- Plano de Redução e melhoria da Administração Central – Relatório final de aplicação (16 de novembro de 2012);
- Sétimo Exame Regular do Programa de Ajustamento Económico para Portugal (15 março de 2013);
- Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública (Resolução de Conselho de Ministros n.º 46/2011 de 14 de novembro);
- Lei Orgânica do Ministério da Saúde;
- Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde;
- Orgânica e Estatutos do IPST, IP.

2.3. ENQUADRAMENTO COM PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS

Ao longo do presente plano de atividades são detalhadas os objetivos operacionais e a sua execução para 2014, quer do IPST, IP, quer das suas Unidades Orgânicas.

O Plano Estratégico 2014 -2016 deverá complementar este enquadramento dado que se verifica o mesmo enquadramento a médio prazo que delineará os objetivos, indicadores e iniciativas num plano a três anos.

Assumindo um enquadramento macro, o ambiente externo subjacente ao Plano de Atividades para 2014 é constituído pelos seguintes condicionalismos:

A reorganização da Administração Central, concretizada pelo «Plano de Redução e melhoria da Administração Central», no âmbito do Compromisso Eficiência PREMAC, criou o IPST, IP através da fusão das seguintes entidades:

- Instituto Português do Sangue, IP;
- Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte, e
- Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação (parcialmente).

A fusão permitiu a redução de dirigentes, dos consumos intermédios e de espaços físicos.

No «Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica» é referido que com a Lei do OE para 2014, o Governo reforçará adicionalmente as medidas de austeridade introduzidas em 2012 e em 2013.

A crise económico-financeira que conduziu à perda de acesso a financiamento externo em condições normais de mercado por parte do setor público e bancário nacional, implicou que Portugal executasse um Programa de Ajustamento Económico⁷, com enfoque em três vetores estratégicos: a sustentabilidade das Finanças Públicas, através da adoção de medidas de consolidação orçamental, a

⁷ Memorando de Entendimento sobre as Condicionantes de Política Económica.

estabilidade financeira, através da redução dos níveis de endividamento da economia nacional e a promoção do crescimento económico sustentado através da reestruturação da Administração Pública e do tecido empresarial privado, com vista à obtenção de maior produtividade e criação de emprego.

Por outro lado, no «Sétimo Exame Regular do Programa de Ajustamento Económico para Portugal» o Governo assumiu que a ênfase está na sustentabilidade do ajustamento após 2014 pelo que, apesar de para 2014 se manter a perspetiva de recuperação da atividade económica e a previsão de um crescimento do PIB de 0,6%, o esforço de ajustamento será concentrado em medidas de redução da despesa pública. A área da Saúde não é exceção na redução da despesa pública tendo em conta as Medidas inscritas no Programa do XIX Governo em matéria de Saúde, nomeadamente: Garantir a sustentabilidade económica e financeira do SNS, através de um mecanismo de financiamento de base solidária, mantendo os princípios fundamentais subjacentes à sua criação e, através deste, continuar a melhorar a qualidade e o acesso efetivo dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação.

Em 2013, foi cumprido o objetivo estratégico do IPST, I.P., de melhoria da sustentabilidade financeira, traduzida em objetivos operacionais focalizados na melhoria do desempenho financeiro - através de uma atuação essencialmente direcionada para a redução dos prazos médios de pagamento a fornecedores e da implementação de um *tableau de bord* da área financeira. A execução de 2013 permite perspetivar para 2014 a continuidade do objetivo estratégico de “*Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, I.P.*”, pretendendo-se manter o prazo médio de pagamento a fornecedores. O desempenho financeiro de 2013, relativamente a alguns dos indicadores definidos para 2012, com a superação das metas propostas, traduzirá uma poupança efetiva e um aumento da sustentabilidade económica do IPST, I.P. Acresce ainda o objetivo de dar continuidade à implementação da política de “*otimização e racionalização com vista à diminuição de custos do Banco Público de Células do Cordão Umbilical*”, objetivo operacional para cujo cumprimento terá especial relevância o desempenho do Centro de Sangue e da Transplantação do Porto.

Paralelamente ao esforço de estabilização financeira das contas públicas nacionais, o Programa de Ajustamento Económico prevê a reestruturação da própria Administração Pública, através da adoção de critérios de modernização, suportados em sistemas aplicacionais centralizados e uniformizados, promotores da desmaterialização, racionalização de processos e aumento da transparência da informação, bem como da qualificação contínua dos seus profissionais.

As atividades previstas para 2014 estão ainda alinhadas com as Orientações do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 que resumidamente se descrevem:

Cidadania - Só com cidadãos corretamente informados sobre a dádiva de sangue é possível manter a autossuficiência do país em matéria de componentes sanguíneos que todos os dias salvam a vida dos doentes. A concretização deste objetivo resulta do empenhamento de muitos na promoção da dádiva voluntária e benévola de sangue, organizações de Dadores de Sangue, Instituições públicas e privadas, mas, assenta sobretudo na elevada consciência cívica do cidadão individual, que, sendo saudável se dispõe a doar o seu sangue, garantindo dessa forma que todos os doentes sem exceção tenham acesso aos componentes sanguíneos sempre que deles necessitam.

Qualidade em saúde- Sendo a qualidade um instrumento de gestão indispensável, o Gabinete de Qualidade do IPST, IP implementa a política de qualidade institucional que visa: (1) assegurar que os processos necessários para o sistema de gestão da qualidade são estabelecidos, implementados e mantidos; (2) reportar à gestão de topo o desempenho do sistema de gestão da qualidade e qualquer necessidade de melhoria; (3) assegurar a promoção da consciencialização para com os requisitos do cliente em toda a organização. A monitorização periódica da atividade e a introdução de medidas de melhoria promovem a gestão com foco nos dadores e nos doentes (perspetivados como clientes).

A reafirmação da qualidade como vetor estratégico para o próximo ano encontra-se igualmente refletida no QUAR de 2014, nomeadamente nos objetivos de *“Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana”, “Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical”, “Promover e desenvolver a qualificação dos*

recursos humanos do, IP.” e “Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória”.

Ganhos em saúde- A implementação, nos organismos da Administração Pública, de sistemas harmonizados e centralizados, suportados nas Tecnologias de Informação e Comunicação foi identificado nos diversos documentos estratégicos nacionais⁸ como um instrumento poderoso de planeamento e alinhamento estratégico, bem como, simultaneamente, de aumento da transparência da informação com potencial para obtenção de uma elevada redução de custos e ganhos de eficiência. Em 2014, o IPST, IP continuará o seu investimento em harmonização e interoperacionalidade de sistemas aplicativos, facto que continua a assumir como estratégica a definição dos objetivos de *“Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP”* e de *“Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade”*. Deste modo, foram definidos como objetivos operacionais no QUAR para 2014, a implementação de uma plataforma de ensino à distância, bem como o desenvolvimento da plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação.

Em simultâneo, como forma de complementar e maximizar o resultado da prossecução dos demais objetivos estratégicos, o IPST, IP não descurou o contínuo desenvolvimento dos seus trabalhadores, traduzido no objetivo estratégico de *“Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST; IP”* através do lançamento da plataforma de e-learning destinada à sua formação.

Finalmente, o plano de atividades para 2014 assenta na deliberação do Conselho Diretivo sobre a definição dos Objetivos Estratégicos com os quais estão alinhados todos o objetivos operacionais, indicadores e metas das unidades orgânicas que consubstanciam a atividade do IPST,IP.

⁸ Programa do XIX Governo Constitucional; Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública, elaborado pelo Grupo de Projeto para as Tecnologias de Informação e Comunicação, criado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 46/2011 de 14 de novembro.

O IPST, IP, na qualidade de organismo do Ministério da Saúde, responsável pelas áreas funcionais do sangue e da transplantação, reitera no seu planeamento para 2014, as seguintes medidas inscritas no Programa do XIX Governo em matéria de Saúde:

- Regulamentação do sector;
- Sustentabilidade económica e financeira do sistema de saúde;
- Melhorar o desempenho e aumentar o rigor da gestão nas unidades públicas de saúde;
- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde;
- Melhorar a transparência da informação em saúde.

2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados seis objetivos estratégicos (OE) para 2014⁹:

- **OE 1** Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autossuficiência e a sustentabilidade;
- **OE 2** Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos;
- **OE 3** Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos(as) seus(uas) trabalhadores(as);
- **OE 4** Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;
- **OE 5** Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;
- **OE 6** Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

A formulação e análise dos objetivos estratégicos do IPST, IP constam do Plano Estratégico 2014 -2016 do IPST, IP.

⁹ Que se pretendem manter a médio / longo prazo, conforme Plano Estratégico.

2.5. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2014 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp aos OE, a adequação dos indicadores aos OOp, procedendo-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação, conforme resulta do quadro *infra*.

Tabela 1- Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/objetivos operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS (ANUAIS)		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6
OOp 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)	X					
OOp 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X					
OOp 3	Desenvolver o banco multitecidual (R)	X					
OOp 4	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)	X					
OOp 5	Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical	X					
OOp 6	Melhorar o desempenho financeiro do IPST						X
OOp 7	Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)				X	X	X
OOp 8	Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais	X			X	X	X

OOp 9	Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST		X	X	X
OOp 10	Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical		X	X	X
OOp 11	Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)	X			X
OOp 12	Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)		X		
OOp 13	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana		X		X
OOp 14	Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)				X
OOp 15	Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical		X		X

O QUAR 2014 (Capítulo V) identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

O OOp 1 «Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)» justifica-se perante ser considerada uma situação de segurança sempre que as reservas de sangue a nível nacional se encontram entre as 8.000 e 9.000 unidades de Concentrado Eritrocitário. Nestas situações, só em casos muito raros poderá haver um grupo carenciado (0 negativo ou A negativo).

O OOp 2 «Assegurar a dívida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos» é um dos maiores desafios que se coloca ao IPST, IP, tanto como forma de atenuar os efeitos dos dados demográficos da população portuguesa, caracterizados pelo envelhecimento, baixa taxa de natalidade¹⁰ e emigração, cujo resultado evidente é um decréscimo acentuado de jovens, com repercussão na população de dadores.

10 A taxa bruta de natalidade atingiu, em 2012 o valor mais baixo dos últimos 60 anos (8,5%). Na década de 60 situava-se nos 24,1%.

Será certamente um desafio permanente que vai continuar a exigir dos serviços de promoção da dádiva um grande esforço e o desenvolvimento de estratégias de aproximação a esta faixa etária.

Somente garantido o envolvimento dos jovens na dádiva de sangue se poderá alcançar uma base alargada de dadores. A realização de ações que visem sensibilizar os jovens e alertá-los para a necessidade de participarem numa causa de solidariedade nacional continua a ser um grande desafio para os serviços de promoção da dádiva.

O Opp 4 «*Assegurar a colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea*» traduz a atividade do Registo de Dadores (CEDACE) que passa pela seleção dos potenciais dadores compatíveis com os candidatos a transplantação de células estaminais, pela ação de comunicação com as unidades de transplantação e de colheita nacionais e estrangeiras, contactos com registos estrangeiros, coordenação das colheitas de células para doentes nacionais ou estrangeiros, acompanhamento dos dadores nas colheitas, quer antes ou depois, suporte financeiro das despesas resultantes da atividade de colheita, comunicação com dadores, a fim de manter o Registo atualizado e garantir a fidelização dos dadores ao longo do período em que estão inscritos e não são chamados, controlo da faturação entre as unidades de transplantação e registos internacionais, contacto com os centros de dadores e, ainda, a manutenção da base informática nacional e o cruzamento com bases de dados de registos estrangeiros.

Destaque ainda para o OOp 12 «*Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST, IP*» assenta na formação inicial e contínua dos profissionais do IPST, IP baseada num modelo de formação anual que permite aos seus profissionais a participação em ações formativas para acompanhamento dos avanços científicos na área da medicina transfusional e transplantação e na melhoria contínua da organização e gestão dos serviços.

2.6. ARTICULAÇÃO DOS OE E OOp COM A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

Os objetivos estratégicos e operacionais constantes do QUAR para 2014 pretendem refletir, de forma abrangente, a forma de prossecução da missão do IPST, IP, concretizada nas diversas atribuições que lhe são cometidas, resultando a articulação entre os OE e OOp da tabela de relacionamento de objetivos e atribuições *infra*.

Tabela 2- Matriz de relacionamento: Missão e Atribuições/Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais

QUAR 2014		ATRIBUIÇÕES DO IPST * (DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2)												
OBJETIVOS OE / OOp		a)	b)	c)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	l)	m)	n)	o)
OE 1	Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autossuficiência e a sustentabilidade.		X	X	X			X	X	X	X	X	X	X
OE 2	Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos.	X			X					X	X			
OE 3	Promover o desenvolvimento da qualificação e competência dos profissionais do IPST, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores	X	X		X	X		X	X	X	X		X	X
OE 4	Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP					X			X	X	X		X	X
OE 5	Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade		X			X		X	X	X	X		X	X
OE 6	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
OO p 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)		X	X	X	X					X			
OO p 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		X		X						X			
OO p 3	Desenvolver o banco multitecidual (R)		X		X	X		X		X	X	X		X

OO p 4	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)	X	X	X	X		X		X		X	X
OO p 5	Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical	X	X	X	X		X	X		X	X	
OO p 6	Melhorar o desempenho financeiro do IPST	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OO p 7	Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OO p 8	Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais – DGS/Todas instituições do MS			X			X		X		X	X
OO p 9	Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OO p 10	Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical		X	X	X	X	X	X		X		
OO p 11	Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
OO p 12	Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
OO p 13	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana			X	X	X		X	X	X	X	X
OO p 14	Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)	X	X	X	X	X	X			X	X	X
OO p 15	Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical		X	X	X		X	X		X		

Tabela 3- Atribuições do IPST, IP. (DL 39/2012, 16/02, Art.º 3.º/n.º2)

LEGENDA	
a)	Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
b)	Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
c)	Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Português de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;

e)	Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a autossuficiência nacional;
f)	Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
g)	Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
h)	Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes e dadores necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
i)	Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical
j)	Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
l)	Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
m)	Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção-Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
n)	Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
o)	Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

3. MEDIDAS TRANSVERSAIS

No ano de 2014 o IPST, I.P., desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal a todo o organismo:

- Elaboração de uma estratégia de longo prazo mediante apresentação de um plano estratégico para 10 anos;
- Elaboração do plano de comunicação e marketing anual;
- Reforço da comunicação interna através da reformulação da *intranet*;
- Desenvolvimento do portal do IPST, IP;
- Elaboração do plano de formação, interna e externa, anual;
- Implementação de um sistema de formação em modelo de *e-learning*;
- Publicação do plano de emergência institucional, em caso de catástrofe ou acidente;
- Validação dos planos internos de emergência de cada estrutura física do IPST, I.P.;
- Criação do plano de contingência nacional da dívida de sangue;
- Acompanhar e monitorizar as notificações do Sistema Português de Hemovigilância;
- Desenvolvimento do Sistema Português de Biovigilância;
- Reorganização da estrutura laboratorial de seguimento ao rastreio analítico ao sangue (imunohematologia e agentes transmissíveis) e de apoio à transplantação.
- Qualificação integral de todos os serviços e a disponibilização de informação, apoiados em Tecnologias de Informação e Comunicação de forma a garantir, nomeadamente, a eficiência dos processos e a implementação de políticas, sistemas e estruturas que garantem a

segurança, a qualidade, a acessibilidade e a disponibilização de informação em tempo útil pelo IPST;

- Execução da candidatura ao QREN que prevê a consolidação de três sistemas de informação e bases de dados essenciais à atividade: RPT, ASIS e RENNDA;
- Reforço da cooperação interinstitucional no âmbito do Ministério da Saúde;
- Promoção do papel do IPST, IP, junto das instituições congéneres europeias.

4. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A execução do Plano de Atividades será objeto de adequado acompanhamento, através da realização de monitorizações intercalares que permitem uma verificação periódica, com análise dos eventuais desvios e nova redefinição de objetivos, caso necessária.

O ciclo de gestão anual previsto pelo CD do IPST inclui as seguintes fases:

- Fixação dos objetivos do IPST para o ano seguinte, tendo em conta a sua missão, as suas atribuições, os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente, os compromissos assumidos na carta de missão pelo dirigente máximo, os resultados da avaliação do desempenho e as disponibilidades orçamentais;
- Aprovação do orçamento e aprovação, manutenção ou alteração do mapa do respetivo pessoal, nos termos da legislação aplicável;
- Elaboração e aprovação do plano de atividades para o ano seguinte, incluindo os objetivos, atividades, indicadores de desempenho do instituto e de cada unidade orgânica;
- Monitorização e eventual revisão dos objetivos do instituto e de cada unidade orgânica, em função de contingências não previsíveis ao nível político ou administrativo;
- Elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, nele integrando o balanço social e o relatório de auto-avaliação previsto na lei.

Pretende-se com o processo de monitorização uma gestão ativa e dinâmica da estratégia que permita uma atuação atempada. Os elementos a monitorizar são:

- Mapa da Estratégia através do QUAR (SIADAP 1) – Assessoria Conselho Diretivo
- Objetivos das Unidades orgânicas – Gabinete Gestão Qualidade
- Objetivos dos Dirigentes (SIADAP 2)- Conselho Diretivo

Definiu-se o período semestral para a monitorização ao nível dos objetivos e o reporte mensal e anual para a monitorização das atividades e projetos que contribuem para a concretização dos objetivos definidos.

O sistema de monitorização do desempenho deverá ser composto pelos seguintes mecanismo de coordenação:

- Monitorização mensal mediante *follow –up* e *report* ao Conselho Diretivo¹¹;
- Monitorização extraordinária: sempre que necessário, e em função do relatório mensal, a monitorização e revisão dos objetivos poderá ser concretizada mediante reuniões de coordenação entre o Conselho Diretivo e os Dirigentes/Coordenadores das Unidades Orgânicas;
- Monitorização semestral do QUAR mediante aferição da taxa de execução e revisão de objetivos, a ser enviada a aprovada pela tutela.

Face às necessidades de planeamento e centralização do IPST, o CD do IPST disponibilizará uma ferramenta que permitirá a monitorização dos indicadores dos objetivos, sendo focada nos indicadores-chave de desempenho (KPIs). Esta ferramenta requer a introdução manual dos dados e inclui um “dashboard” com as taxas de realização dos KPIs e a monitorização de todos os indicadores. A ferramenta requer que a introdução dos dados ocorra, pelo menos, mensalmente.

O CD, assim como os responsáveis das diferentes áreas, poderão conhecer o “estado da organização” com a diferença de um mês em relação ao tempo real, o que permitirá a tomada de ações, se necessárias, de forma a atingir os objetivos de acordo com o planeamento (eficientemente). Esta metodologia visa, também, a melhor coordenação entre o CD e os responsáveis das áreas e entre os responsáveis das áreas, de forma a aumentar a capacidade para atingir os objetivos com baixo desperdício de recursos.

Esta ferramenta permitirá ainda a produção de relatórios de monitorização e uma ligação direta aos objetivos estratégicos.

¹¹ Todos os indicadores aprovados pelo Conselho Diretivo devem ser monitorizados mensalmente. Os objetivos regionais compõem os objetivos nacionais. A partir de Abril de 2014, será entregue ao Conselho Diretivo pelo Gabinete de Gestão da Qualidade e Assessorias deste Conselho, um relatório mensal com análise dos indicadores medidos.

5. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

No âmbito das atividades previstas para 2014, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas do Ministério da Saúde. Resulta evidente se analisarmos os pontos de interseção entre as orientações estratégicas do Ministério da Saúde e os objetivos estratégicos do IPST, IP que se evidenciam na Tabela 5.

Tabela 4 - Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

Contributo do IPST, IP para as seguintes Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde	
MISSÃO	Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação,
OE MS 1.3	PNS: Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde
OE MS 1.8	PNS: Objetivo para o Sistema de Saúde - Reforçar a participação de Portugal na saúde Global
OE MS 1.9	PNS: Indicadores e Metas do PNS
OE MS 3.3	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema
OE MS 3.4	Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da
OE MS 3.6	Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional
OE MS 3.7	Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde
OE MS 3.8	Seção- Um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e gestão ativa do Sistema
OE MS 3.9	Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde
OE MS 3.10	Seção- Recursos humanos capacitados
OE MS 3.11	Seção - Excelência no conhecimento e na inovação
OE MS 3.13	Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade
OE MS 3.14	Seção - Internacionalizar a saúde e aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP e a EU
OE MS 4	Memorando Entendimento sobre as Condicionabilidade de Política Económica - Sétima Atualização – 25 de junho de 2014

Tabela 5 - Matriz de relacionamento Orientações estratégicas do Ministério da Saúde / Objetivos estratégicos do IPST, IP.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IPST, IP		M I S S Ã O	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .	O.EST .
		I P S T	MS 1.3	MS 1.8	MS 1.9	MS 3.3	MS 3.4	MS 3.6	MS 3.7	MS 3.8	MS 3.9	MS 3.10	MS 3.11	MS 3.13	MS 3.14	MS 4
OE 1	Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autossuficiência e a sustentabilidade.	x			x	x		x	x						x (células)	
OE 2	Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos.	x		x		x		x	x	x					x	

OE 3	Promover o desenvolvimento da qualificação e competência dos profissionais do IPST, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores	x		x		x					x	x	x		x
OE 4	Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP	x	x	x	x	x	x		x		x		x	x	
OE 5	Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade	x	x	x	x	x	x		x		x		x	x	
OE 6	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST	x			x									x	x

As iniciativas previstas contribuirão concretamente para as seguintes orientações estratégicas do Ministério da Saúde:

Plano Nacional de Saúde 2012 -2016

- Orientação estratégica do MS 1.3: *Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde*

Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 1.8: Objetivo para o Sistema de Saúde -
Reforçar a participação de Portugal na saúde Global

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)
Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos
Desenvolver o banco multitecidualar (R)
Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o desempenho financeiro do IPST
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de

paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana

- Orientação estratégica do MS 1.9: Indicadores e Metas do PNS

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)
Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos
Desenvolver o banco multitecidual (R)
Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o desempenho financeiro do IPST
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Melhorar o desempenho financeiro do IPST

Grandes Opções do Plano para 2014: 5.^a Opção: Ponto 5.6

- Orientação estratégica do MS 3.3: Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)
Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos
Desenvolver o banco multitecidualar (R)
Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.4: Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)

Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana

Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)

Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.6: Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)

Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos

Desenvolver o banco multitecidualar (R)

Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)

Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Melhorar o desempenho financeiro do IPST

Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)

Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)

Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)

Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.7: Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)

Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos

Desenvolver o banco multitecidualar (R)

Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores

não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.8: Seção- Um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e gestão ativa do Sistema

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)
Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos
Desenvolver o banco multitecidualar (R)
Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.9: Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde

Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.10: Seção- Recursos humanos capacitados

Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.11: Seção - Excelência no conhecimento e na inovação

Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)

Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.13: Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade

Melhorar o desempenho financeiro do IPST
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST
Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)
Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)
Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana
Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)
Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

- Orientação estratégica do MS 3.14: Seção - Internacionalizar a saúde e aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP e a EU

Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (R)
Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos
Desenvolver o banco multitecidual (R)
Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (R)
Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical
Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (R)
Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais
Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (R)

Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (R)

Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (R)

Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical

6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS

6.1. RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2014 foi aprovado o mapa de pessoal com um total de 579 postos de trabalho e 7 dirigentes (*vide* em anexo Quadro de RH para 2014) com a estrutura por grupo profissional nos termos do seguinte quadro:

Recursos Humanos - Mapa Pessoal 2014					
Grupo Profissional	Serviços Centrais	CSTLisboa	CSTCoimbra	CSTPorto	Total
Dirigentes Superiores	2	0	0	0	2
Dirigentes Intermédios	2	1	1	1	5
Administração Hospitalar	1	0	0	0	1
Médico	8	15	11	13	47
Investigação	3	0	0	0	3
Técnico Superior de Saúde	2	11	5	7	25
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	5	43	38	48	134
Enfermagem	1	24	20	31	76
Técnico Superior	30	10	5	7	52
Informática	15	0	0	0	15
Assistente Técnico	48	25	16	23	112
Assistente Operacional	2	40	34	31	107
Total	119	169	130	161	579

Tabela 6- Mapa RH 2014

Os 7 dirigentes distribuem-se do seguinte modo:



Tabela 7 – Dirigentes Superiores e Intermedios IPST, IP

Importa igualmente evidenciar a distribuição dos 579 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal por carreira e localização (serviços centrais/serviços desconcentrados):

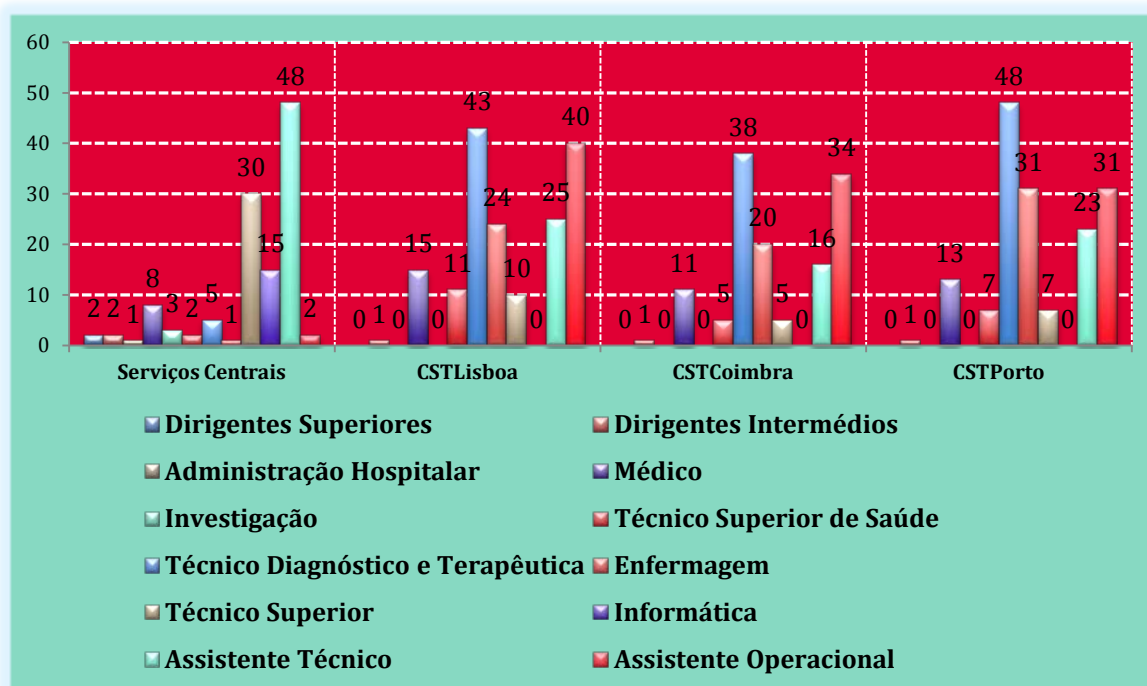


Tabela 8- Distribuição dos RH por carreira: Serviços Centrais/Serviços Desconcentrados

A distribuição total de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, de acordo com a sua distribuição geográfica pelos serviços centrais e desconcentrados é a constante do gráfico seguinte:

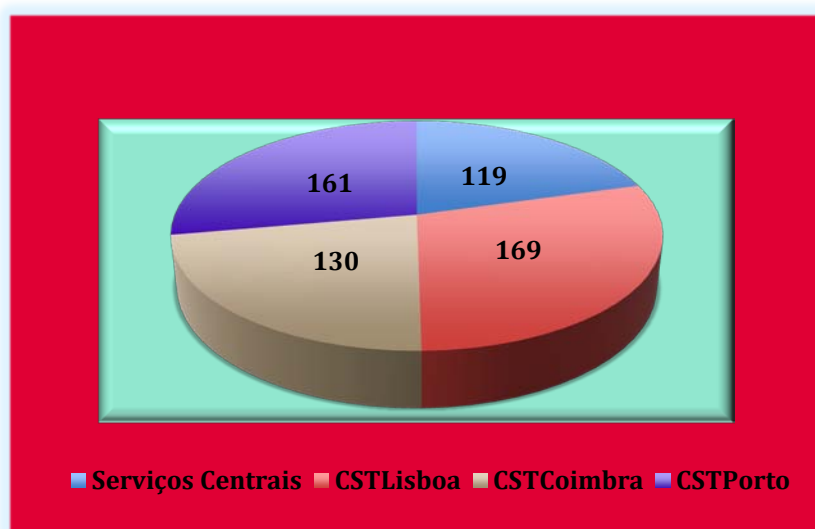


Tabela 9- Distribuição Geográfica de Postos de Trabalho

6.2. FORMAÇÃO

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual.

Sendo a missão do IPST, IP garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, a investigação e a formação são considerados áreas importantes para o desenvolvimento técnico e científico, sem as quais a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes ficará por certo comprometida. A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRH) nos seguintes termos:

- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, I. P.;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos;

Para a prossecução dos seus objetivos, na área da formação profissional, o IPST, IP pode recorrer a entidades públicas e privadas.

O Plano de Formação Interno e Externo vai ao encontro da missão do IPST, IP, estando previstas anualmente diversas ações de formação, quase sempre de curta duração, destinadas às áreas profissionais do sangue e da transplantação.

O ciclo anual de formação inicia-se com uma primeira fase (último trimestre ano), que resulta na oferta de ações de formação internas e externas e que resultou do levantamento de necessidades de formação e de propostas para a realização de ações de formação junto dos colaboradores.

Na elaboração do plano de formação serão, igualmente, tidos em consideração os elementos constantes das necessidades de formação detetadas no âmbito da monitorização do desempenho dos serviços.

O plano de formação é aprovado pelo CD do IPST, IP. Após aprovação do plano de formação seguem-se as fases de divulgação e de implementação, de caráter anual. A partir do primeiro trimestre do ano seguinte, são divulgadas as ações do plano, que procurarão dar resposta às necessidades dos recursos humanos tendo em conta as informações transmitidas pelos responsáveis dos serviços, profissionais e as eventuais necessidades de formação resultantes das mudanças entretanto verificadas. As ações internas previstas no plano de formação poderão ser organizadas, excecionalmente, mediante autorização do CD, desde que devidamente fundamentadas, nomeadamente por estarem em causa necessidades não previsíveis à data da elaboração do plano de formação.

O plano de formação interno anual visa o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas ao desempenho profissional e à valorização profissional e pessoal, bem como a atualização dos conhecimentos necessários para o exercício da sua atividade.

A formação interna pode ser inicial, ou contínua, (aperfeiçoamento ou especialização) em função das afetações de profissionais previstas no curto, médio e longo prazo.

Relativamente à frequência de ações externas dos funcionários do IPST, IP, nomeadamente nos cursos do INA, devem ser consideradas as disponibilidades orçamentais, bem como a não existência dessa ação na oferta interna. Neste caso, as propostas de frequência devem ser subscritas pelos responsáveis dos serviços.

O plano de formação anual responde às exigências legais sobre formação profissional dos profissionais da Administração Pública, que no atual contexto de contenção orçamental conduzirão à procura de soluções de financiamento que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, designadamente através das receitas geradas pela oferta formativa do IPST,IP, mobilização de

formadores internos e aproveitamento de programas externos formativos de financiamento.

A implementação de uma plataforma de ensino à distância está prevista para 2014 e permitirá uma redução de custos, de deslocações e barreiras geográficas, paralelamente a uma harmonização dos conteúdos ministrados nas diversas regiões, permitindo ainda uma maior acessibilidade da formação e que a formação possa ser ministrada simultaneamente para um universo mais alargado de formandos e no horário mais conveniente para estes e para a instituição.

Deste modo, e sem prejuízo da manutenção das ações de formação em contexto presencial, um dos principais objetivos para o ano de 2014 consiste no desenvolvimento e dinamização de ações de formação à distância, sustentados na supramencionada plataforma, por forma a promover o desenvolvimento transversal e melhoria da qualificação dos profissionais nas áreas do sangue e da transplantação.

6.3. ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2014 do IPST, IP foi elaborado conforme estipulado na circular n.º 1374 da DGO com as instruções para preparação do OE 2014, foi efetuada tendo em conta os objetivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens, bem como de acordo com o nº 7 da referida circular onde o Programa Saúde se encontra obrigado a gerar um saldo positivo com origem em receita própria, tendo a tutela definido para o IPST, IP um orçamento superavitário em 10.0000.000€ (dez milhões de euros).

O orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2014 ascende a um total de 76.694.893€ (setenta e seis milhões, seiscentos e noventa e quatro mil e oitocentos e noventa e três euros), sendo esta totalmente constituída por receitas próprias, discriminado conforme consta do mapa *infra*:

RECEITA					
Conta	Designação	2014			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
07.02	Serviços	53.649.000	22.971.393	76.620.393	99,90%
Total 07	Vendas Bens/Serviços correntes	53.649.000	22.971.393	76.620.393	99,90%
08.01	Outras	74.500	0	74.500	0,10%
Total 08	Outras receitas correntes	74.500	0	74.500	0,10%
TOTAL		53.723.500	22.971.393	76.694.893	100,00%

Tabela 10- orçamento de receita do IPST, IP - 2014

O orçamento de despesa do IPST, IP., IP para o ano de 2014 ascende a um total de 65.406.871€ (sessenta e cinco milhões quatrocentos e seis mil e oitocentos e setenta e um euros), discriminado conforme consta do mapa *infra*:

DESPESA					
Conta	Designação	2014			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	12.812.496	820.793	13.633.289	20,84%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2.511.745	0	2.511.745	3,84%
01.03	Segurança Social	3.160.288	265.696	3.425.984	5,24%
Total 01	Despesas c/ Pessoal	18.484.529	1.086.489	19.571.018	29,92%
02.01	Aquisições de Bens	31.039.440	0	31.039.440	47,46%
02.02	Aquisições de Serviços	11.785.400	93.813	11.879.213	18,16%
Total 02	Aquisições de Bens e Serviços	42.824.840	93.813	42.918.653	65,62%
Total 03	Juros e Outros Encargos	4.000	0	4.000	0,01%
Total 04	Transferências Correntes	729.000	0	729.000	1,11%
Total 06	Outras Despesas Correntes	62.700	0	62.700	0,10%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	2.121.500	0	2.121.500	3,24%
TOTAL		64.226.569	1.180.302	65.406.871	100,00%

Tabela 11 - orçamento de despesa do IPST, IP - 2014

Importa referir que, na sequência do esforço realizado no sentido do cumprimento da circular da DGO e de obter uma melhoria da sustentabilidade financeira da instituição o orçamento do IPST, IP para o ano de 2014 regista um decréscimo relativamente ao valor orçamentado de receita em 2013 na ordem dos 7,19% e na despesa em 2013 na ordem dos 20,85% ilustrando-se a evolução orçamental referida nos termos do gráfico abaixo.

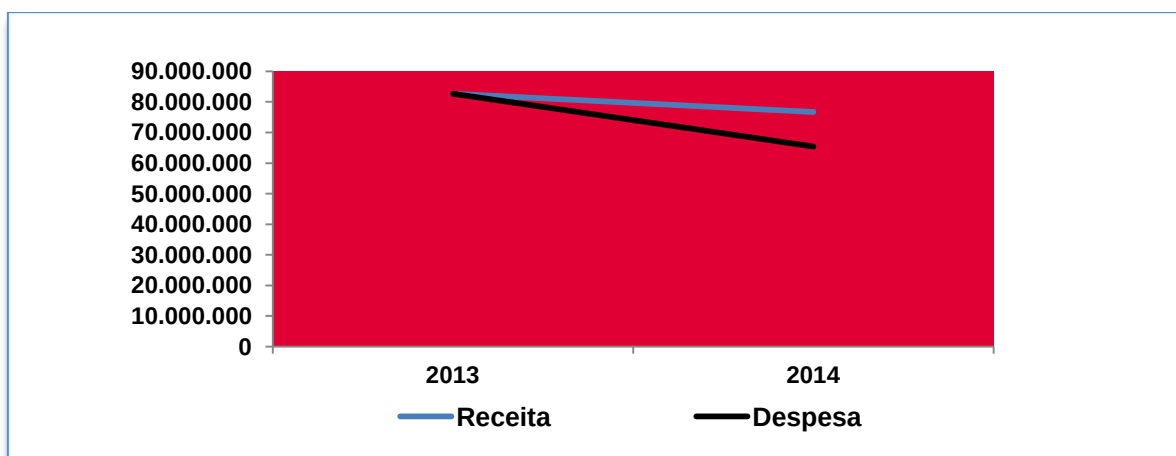


Gráfico 1 - Orçamento do IPST, IP 2013/2014

6.4. RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Foram conduzidos, durante os anos de 2012 e 2013, diversos estudos no sentido de preparar a organização de todos os sistemas de informação utilizados no IPS e nos Centros de Histocompatibilidade, com particular destaque para a problemática de gerir simultaneamente a área do sangue e da transplantação. Contudo, o processo de consolidação, integração e interoperacionalidade entre sistemas terá necessariamente que ser equacionado na perspetiva da criação de um sistema global que permita a gestão das diversas tarefas.

Durante o ano 2014, propõe-se o início da consolidação e o desenvolvimento dos sistemas de informação fundamentais para as atividades exercidas nas áreas funcionais do sangue e da transplantação. Existe uma necessidade real de fazer evoluir as diversas aplicações para o quadro operacional a que agora têm que dar suporte, bem como, ir ao encontro dos processos de consolidação e racionalização de sistemas, centros de dados, desenvolvimento de *software*, licenciamentos, etc., indispensáveis à otimização dos custos associados e à maior eficácia.

O grande volume de atividade que se verifica anualmente no IPST, IP e a dispersão territorial dos seus serviços implicam assegurar os seguintes pressupostos dos recursos tecnológicos e sistemas de informação:

- A qualificação integral de todos os serviços e a disponibilização de informação, apoiados em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a garantir, nomeadamente, a eficiência dos processos e a implementação de políticas, sistemas e estruturas que garantem a segurança, a qualidade, a acessibilidade e a disponibilização de informação em tempo útil;
- A consolidação de todos os sistemas e bases de dados, de modo a assegurar, por um lado, um elevado nível de racionalização e, por outro, indo ao encontro das diretivas da OMS, a gestão integrada e a nível nacional de todos os processos, assegurando o adequado planeamento e a necessária análise e resposta às necessidades, e

- O desenvolvimento de um novo paradigma de conhecimento e serviço no âmbito das atividades nacionais de gestão do sangue e da transplantação, com o decorrente impacto social e para o sistema nacional de saúde.

A consolidação de sistemas do IPST, IP., que pretende assegurar o devido suporte à sua recente reformulação orgânica, baseia-se na implementação do conjunto de ações identificadas na candidatura do IPST, IP ao Programa Operacional Factores de Competitividade (aprovada em Outubro de 2012 para execução em 2014 e 2015), tendo em vista alcançar os seguintes grandes objetivos:

- O IPST é detentor um sistema de informação que gere a atividade na vertente da área do sangue, denominado ASIS, instalado nos Centros de Sangue de Lisboa, Coimbra e Porto em três bases de dados diferenciadas. Embora a base de dados e o sistema de informação sejam iguais nas três instalações e a interligação às aplicações nacionais do IPST na área do sangue estejam asseguradas, esta configuração não permite a normalização de vários aspetos como sejam o número único de dador e o número de colheita único no IPST. O desenvolvimento e instalação de uma nova versão do sistema de aplicação ASIS, desenvolvido em ambiente gráfico e sobre uma base de dados única, proveniente da aglomeração das três bases de dados existentes, trará muitos benefícios ao funcionamento dos Centros de Sangue e Transplantação - Área do sangue.

A melhoria tecnológica do sistema de informação, desenvolvimento em ambiente gráfico, significa para os utilizadores do sistema uma interface mais amigável, intuitiva e abrangente. Esta melhoria também proporciona a ligação mais fácil do sistema a outras aplicações visto correr em ambiente web. Serão colmatados os aspetos referenciados anteriormente¹²;

¹² Existem outros aspetos a ter conta que beneficiarão com esta nova instalação, como por exemplo, a normalização da codificação existente, a melhoria na apresentação de indicadores nacionais e a tendência para os procedimentos nos três Centros de Sangue e Transplantação - Área do sangue sofrerem uma maior normalização.

- O desenvolvimento do Registo Português de Transplantação - RPT que se pretende que venha reforçar a gestão na área da colheita e transplantação, com implementação de um sistema de monitorização e reporte financeiro no âmbito dos incentivos à transplantação, bem como assegurar uma ainda maior articulação entre o IPST, IP, Gabinetes de Coordenação e Colheitas e Unidades de Transplante, por forma a aperfeiçoar o sistema de referênciação de potenciais dadores.

Os objetivos identificados concorrem para uma meta comum, que se pretende alcançar, e que é a criação de um sistema global, que permita a gestão das diversas atividades do instituto.

Em 2014, para estas aplicações será concretizada uma fase de diagnóstico e parte da etapa desenvolvimento no sentido de lhes dar o grau de operacionalidade necessário, consolidar os dados, interoperacionalizá-las, quando possível.

Toda a atividade deverá ser acompanhada pelo IPST, IP, através de técnicos, gestor de projeto e especialistas de área, por forma a garantir que os desenvolvimentos espelham o que é pretendido e que existe o necessário envolvimento das pessoas internas que garanta a mobilização futura e necessária à boa aceitação.

O ano 2014, com a execução da candidatura apoiada pelo FEDER, designada «SIST IPST, IP - Sistemas de Informação em Sangue e Transplantação IPST, IP.», ocorrerá um salto tecnológico de quase duas décadas.

Esta melhoria da arquitetura tecnológica e de sistemas de informação do IPST, IP contribuirá decisivamente para a melhoria da qualidade de dados, informação e comunicação, assegurando a correta e fiável resolução de situações, muitas vezes emergenciais. Garantirá ainda a integração e uniformização dos serviços prestados pelo IPST, IP, e a interoperabilidade entre as entidades que o compõem (serviços centrais e regionais), assegurando a fiabilidade e a segurança da informação produzida.

Em suma, o desenvolvimento e implementação destas soluções permitirá, deste modo, não só modernizar a estrutura aplicacional do IPST, IP e uniformizar os

processos, tornando-os mais transparentes, eficientes e eficazes, como também dotar a instituição de mecanismos de gestão de recursos e controlo de despesa mais fidedignos e que, pela sua acuidade, permitam uma maior adequação às solicitações dos clientes institucionais.

(

7. OBJETIVOS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA

7.1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO (DGRH)

Ao DGRH compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP.;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRH está particularmente focado na concretização do **OE 3** “*Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)*”, tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2014:

- Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST, IP.

Para além do objetivos operacional refletido no QUAR para 2014, o DGRH definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Harmonização das regras relativas ao funcionamento do setor de expediente do IPST,IP;
- Garantir uma resposta célere aos pedidos direcionados ao DGRH;
- Modernização do Serviço;
- Elaboração de Manuais;
- Elaborar o regulamento de arquivo do IPST
- Promover a elaboração do manual de procedimentos da área da formação.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **22 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	6
Assistentes Técnicos	16
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	22

Tabela 12 - Postos Trabalho DGRH

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela DGRH.

7.2. DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;
- Assegurar a gestão de stocks e o aprovisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registos patrimoniais e contabilísticos;
- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneo e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas cofinanciados incluindo os de investimento nacional;

- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF está particularmente focado na concretização dos **OE 4** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP, IP”, **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 6** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014 (QUAR):

- Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP;
- Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o DPGPF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Elaboração do Plano de Compras do IPST, IP para 2015;
- Avaliação do processo de compras do IPST, IP;
- Reestruturação dos Armazéns do IPST, IP, IP;
- Implementação de um relatório trimestral de execução orçamental do IPST, IP.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **32 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	9
Assistentes Técnicos	22

Assistentes Operacionais	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	32

Tabela 13- Postos de Trabalho DPGPF

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo DPGPF.

7.3. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE LISBOA (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

O CSTL está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autosuficiência e a sustentabilidade”, **OE 4** “Modernização e integração dos

sistemas de informação do IPST, IP”, OE 5 “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e OE 6 “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea;
- Desenvolver o banco multitecidual.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTL definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar a eficiência do CSTL através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação;
- Implementar a inativação de Plasma Fresco Congelado;
- Melhorar o desempenho do CST Lisboa;
- Promover o aproveitamento de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a prestação de serviços laboratoriais nas áreas de Histocompatibilidade aplicada á transplantação de órgãos sólidos e células progenitoras hematopoiéticas;
- Assegurar a avaliação dos dadores de células progenitoras hematopoiéticas (CEPH) e dos doentes transplantados com CEPH;
- Acreditação pela European Federation for Immunogenetics (EFI) dos laboratórios de Serologia HLA, Genética Molecular e Citometria de Fluxo;
- Melhorar o desempenho na Avaliação Externa da Qualidade (AEQ).

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **169 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	15
Enfermagem	24
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	44
Técnico Superior de Saúde	11
Técnicos Superiores	10
Assistentes Técnicos	25
Assistentes Operacionais	40
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	169

Tabela 14- Postos Trabalho CRSTL

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTL.

7.4. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE COIMBRA (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

O CSTC está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autosuficiência e a sustentabilidade”, **OE 4** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP”, **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 6** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Contribuir para assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE);
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneas, órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar a eficiência do CSTC através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação;
- Melhorar o desempenho do CST Coimbra;
- Melhorar a gestão da reserva de Concentrados Eritrocitários e Pools de Plaquetas;
- Assegurar a prestação de serviços laboratoriais nas áreas da citometria de fluxo, técnica de FISH e biologia molecular;
- Obtenção de bons resultados de Avaliação Externa da Qualidade;
- Garantir a produção científica do CSTC;
- Diversificar a oferta de estudos laboratoriais nas áreas da biologia molecular e citometria de fluxo;
- Redução do tempo médio de disponibilização de resultados laboratoriais;
- Promover e desenvolver ações de formação na área da transplantação organizadas pelo CSTC para entidades internas e externas.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **129 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	11
Enfermagem	20
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	38
Técnico Superior de Saúde	5
Técnicos Superiores	5
Assistentes Técnicos	16
Assistentes Operacionais	34
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	129

Tabela 15- Postos trabalho CSTC

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTC.

7.5. CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DO PORTO (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

O CSTP está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autosuficiência e a sustentabilidade”, **OE 3** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”,

OE 4 “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP”, **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 6** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
- Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical;
- Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no BPCCU;
- Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical;
- Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea;
- Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTP definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar a eficiência do CSTP através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação;
- Assegurar a sustentabilidade do estudo analítico na área laboratorial do Sangue;
- Assegurar a melhoria de funcionamento do BPCCU.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **161 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	13

Enfermagem				31
Técnico	Diagnóstico	e	Terapêutica	49
Técnico Superior de Saúde				7
Técnicos Superiores				7
Assistentes Técnicos				23
Assistentes Operacionais				31
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO				161

Tabela 16 - CSTEP

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo CSTEP.

7.6. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS:COORDENAÇÃO NACIONAL DA TRANSPLANTAÇÃO (CN-TRANSPLANTAÇÃO)

À CN-Transplantação compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir a implementação de um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;
- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;
- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CN-Transplantação está particularmente focada na concretização dos **OE 1** “Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autosuficiência e a sustentabilidade”, **OE 2** “Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádiva de sangue,

células, tecidos e órgãos”, **OE 3** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”, **OE 4** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP.” e **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014 no âmbito do QUAR:

- Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação;
- Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais;
- Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória.

Para além do objetivo operacional refletido no QUAR, a CN-Transplantação definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Aumentar o n.º de órgãos e tecidos para transplante;
- Regular e Normalizar a atividade de doação e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Realizar auditorias ao processo de doação e colheita nos hospitais da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Publicar a lista atualizada dos hospitais dadores, integrados na rede, e dos serviços de transplantação de órgãos e aplicadores de tecidos e células;
- Atualizar dados nacionais junto das Entidades Internacionais;
- Assegurar o funcionamento do sistema de Biovigilância;
- Controlar o n.º de transplantes efetivos e avaliação da taxa de perdas;
- Promover a articulação entre áreas do IPST, anexas à CNT;
- Garantir a formação inicial e continua dos profissionais;
- Otimizar a articulação com instituições europeias e internacionais na área da transplantação.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **7 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	2
Técnicos Superiores	4
Assistentes Técnicos	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	7

Tabela 17 - Postos de trabalho CNT

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela CN-Transplantação.

7.7. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – COORDENAÇÃO NACIONAL DO SANGUE E DA MEDICINA TRANSFUSIONAL (CN-SANGUE E MEDICINA TRANSFUSIONAL)

À CN-Sangue e Medicina Transfusional compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CN-Sangue e Medicina Transfusional está particularmente focada na concretização dos **OE 3** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”, **OE 4** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP” e **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade”, tendo definido como objetivo operacional para o ano de 2014 no âmbito do QUAR:

- Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais.

Para além do objetivo operacional refletido no QUAR, a CN-Sangue e Medicina Transfusional definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Assegurar o funcionamento do sistema de Hemovigilância;

- Harmonizar os critérios de elegibilidade dos dadores de sangue;

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **5 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Médico	2
Técnicos Superiores	2
Assistentes Técnicos	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	5

Tabela 18- Postos Trabalho CNS

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pela CN-Sangue e Medicina Transfusional.

7.8. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS - GABINETE DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA DÁDIVA E VOLUNTARIADO (GCPDV)

Ao Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado compete:

- Executar as ações de sensibilização dos cidadãos para a necessidade da dádiva regular de sangue, bem como de tecidos, células e órgãos e promover e apoiar as atividades organizadas de voluntariado nesta área;
- Promover, organizar e propor formação adequada para a gestão da dádiva e da doação envolvendo, dessa forma, a comunidade nas melhores práticas de intervenção social;
- Tomar as medidas necessárias para garantir o anonimato da dádiva, a ausência de coação e a gratuidade da mesma, bem como a ausência de lucro por parte dos serviços envolvidos;
- Assegurar a comunicação regular de todos os dados reconhecidamente relevantes com vista a decisões mais esclarecidas dos cidadãos e da comunidade;
- Elaborar planos de contingência bem como propor a definição de reservas estratégicas, a sua localização e articulação;
- Avaliar os indicadores e as tendências de dádiva face aos da utilização clínica e elaborar propostas de atuação ao conselho diretivo.

O Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado definiu os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Desenvolver o programa de Gestão da Relação com Clientes IPST/CRM (call-center);
- Promover a dádiva de sangue informada, voluntária e anónima;
- Promover a sustentabilidade da dádiva de Sangue;
- Articulação do IPST, IP a nível interno com instituições externas, por forma a coordenar a resposta perante situações atípicas (emergência e contingência).

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **5 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	3
Assistentes Técnicos	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	5

Tabela 19 - Postos Trabalho GPDV

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado.

7.9. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC está particularmente focado na concretização dos **OE 1** “Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autossuficiência e a sustentabilidade”, **OE 3** “Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)”, **OE 4** “Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST”, **OE 5** “Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade” e **OE 6** “Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014 (QUAR):

- Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação;
- Lançamento da plataforma de *e-learning* do IPST, IP.

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o GTIC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas ao sangue;
- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação;
- Conversão da aplicação ASIS dos CST para ambiente gráfico sobre a base de dados nacional única;
- Finalizar a instalação da versão gráfica do sistema de informação ASIS em todos os Serviços de Sangue e Medicina Transfusional;
- Conversão da aplicação de Faturação dos Centros de Sangue para versão gráfica;
- Alargamento da rede do IPST aos sites da área de transplantação de Lisboa e Coimbra;
- Consolidação da virtualização de servidores do IPST, IP;
- Desenvolvimento do portal do IPST, IP;
- Levantamento funcional e de necessidades da Intranet do IPST do IPST, IP;
- Disponibilização do mapa do risco geográfico aos profissionais de saúde qualificados que executam a triagem clínica ao dador nas sessões de colheita;
- Lançamento da plataforma de *e-learning* do IPST, IP;
- Desenvolvimento de um módulo do ASIS para registo de dadores de sangue potenciais em sessões de colheita;
- Desenvolvimento de formulários para monitorização da transplantação.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **15 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Especialistas de Informática	7
Técnicos de Informática	8
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	15

Tabela 20 - Postos Trabalho GTIC

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GTIC.

7.10. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE (GGQ)

Ao GGQ compete:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;
- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ definiu os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Manutenção da certificação ISO 9001 pela APCER;
- Cumprimento do programa de auditorias;
- Satisfação dos clientes - nos vertentes dadores de sangue, clientes externos (não dadores) na área do sangue, candidatos a dadores de medula óssea, dadores efetivos de medula óssea e clientes externos (não dadores) na área da transplantação;
- Melhoria do índice de ações preventivas fechadas;
- Melhoria do índice de ações corretivas fechadas;
- Evidência de monitorização periódica dos indicadores QUAR;
- Avaliação da abordagem por processos implementada contra um modelo de excelência.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **12 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Investigação	1
Enfermagem	1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	3
Técnico Superior de Saúde	1
Técnicos Superiores	2
Assistentes Técnicos	4
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	12

Tabela 21 - Postos Trabalho GGQ

Em anexo encontra-se a ficha de atividades relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GGQ.

7.11. OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS – GABINETE JURÍDICO (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;
- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O GJ está particularmente focado na concretização dos **OE 2** “*Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos*” e **OE 5** “*Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade*”, tendo definido como objetivos operacionais para o ano de 2014:

- Elaborar propostas de documentos de natureza normativa;

- Assegurar resposta atempada aos pedidos de parecer, informações e estudos de natureza jurídica solicitados pelo CD e apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços.

O mapa de pessoal para 2014 identifica um total de **2 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO
Técnicos Superiores	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	2

Tabela 22 - Postos Trabalho GJ

Em anexo encontra-se a ficha de atividade relativa à concretização dos objetivos operacionais prosseguidos pelo GJ.

8. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2014 a partir dos objetivos estratégicos para 2014, conforme se apresenta no quadro seguinte (extrato do QUAR de 2014).

As seis linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 15 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 25 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

EFICÁCIA										
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 2) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
1.1 Reserva = n.º médio de unidades CE existentes / n.º médio de unidades de CE consumidas (em dias de consumo)	-	-	12	13,8	13,2	12,9	8	2	13,8	100%
OOp2: Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
2.1 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	-	-	-	-	-	NA	11%	3%	15%	50%
2.2 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	-	-	-	-	-	NA	20%	3%	25%	50%
OOp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 1; OE 2) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	-	-	-	-	NA	70	45	5	70	20%
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	-	-	-	-	NA	80	65	5	80	40%
3.3 Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2 existentes)	-	-	-	-	NA	3,8	3	0,3	3,8	40%
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 1; OE 2) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013(E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
4.1 N.º de novos dadores CEDACE tipados	-	-	-	-	33000	16000	30000	2000	33000	65%
4.2 N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE	-	-	-	-	119	119	120	10	140	35%
OOp5: Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 2)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
5.1 Aumento do n.º de unidades hospitalares de colheitas SCU protocoladas	-	-	-	-	-	NA	1	0	2	100%
EFICIÊNCIA										
OOp6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
6.1 Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	-	-	-	-	115	60	90	5	45	100%

EFICIÊNCIA										
OOp6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
6.1 Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	-	-	-	-	115	60	90	5	45	100%
OOp7: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 1; OE 2; OE 4; OE 5) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
7.1 Diagnóstico, desenvolvimento e abertura dos procedimentos concursais tendentes ao desenvolvimento da plataforma informática (meses)	-	-	-	-	-	NA	11	1	9	100%
OOp8: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 3; OE 4; OE 5) - DGS/Todas Instituições MS										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
8.1 Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%)	-	-	-	-	NA	100	80	10	95	50%
8.2 Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%)	-	-	-	-	NA	80	85	5	95	50%
OOp9: Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST (OE 4; OE 5; OE 6)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
9.1 Implementar o módulo de pedidos de compras eletrónicos na aplicação de compras	-	-	-	-	-	NA	9	1	7	100%
OOp10: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 6)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
10.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	-	-	-	-	-	NA	10	3	5	50%
10.2 N.º de unidades de SCU validadas e criopreservadas	-	-	-	-	-	NA	50	10	70	50%
OOp11: Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (OE 1; OE 2; OE 5) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
11.1 Apresentação à tutela de proposta com levantamento dos bancos de tecidos a nível nacional (meses)	-	-	-	-	-	NA	6	1	4	100%

QUALIDADE										
OOp12: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE3; OE5) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
12.1 Lançamento da plataforma de e-learning do IPST (dias)	-	-	-	-	-	NA	120	15	90	50%
12.2 N.º de ações de formação disponibilizadas na plataforma de e-learning	-	-	-	-	-	NA	3	1	5	50%
OOp13: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE5) - DGS/IGAS										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
13.1 Participação, na qualidade de observador ou perito, na sequência de pedido formulado pela DGS/IGAS, no âmbito de inspeções a realizar a instituições públicas e privadas de sangue e medicina transfusional (%)	-	-	-	-	NA	100	80	5	90	50%
13.2 N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	-	-	-	-	NA	18	20	2	25	50%
OOp14: Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (OE1; OE2; OE5) (R)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
14.1 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	-	-	-	-	-	NA	6	1	4	100%
OOp15: Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical (OE1; OE2; OE3; OE5)										
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso
15.1 Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	-	-	-	-	-	NA	10	1	8	30%
15.2 Proceder à avaliação de risco das amostras criopreservadas anteriores a agosto/2012 e envio de relatório à DGS (meses)	-	-	-	-	-	NA	10	1	8	70%

Lisboa, 30 de abril 2014



Professor Doutor Helder Trindade
Presidente do Conselho Diretivo



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

ANEXOS



Anexo I- QUAR

(

OOp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 1; OE 2) (R)														Peso: 25,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	-	-	-	-	NA	70	45	5	70	20%			0%	Não atingiu	
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	-	-	-	-	NA	80	65	5	80	40%			0%	Não atingiu	
3.3	Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2 existentes)	-	-	-	-	NA	3,8	3	0,3	3,8	40%			0%	Não atingiu	
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 1; OE 2) (R)														Peso: 25,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013(E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
4.1	N.º de novos dadores CEDACE tipados	-	-	-	-	33000	16000	30000	2000	33000	65%			0%	Não atingiu	
4.2	N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE	-	-	-	-	119	119	120	10	140	35%			0%	Não atingiu	
OOp5: Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 2)														Peso: 15,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
5.1	Aumento do n.º de unidades hospitalares de colheitas SCU protocoladas	-	-	-	-	-	NA	1	0	2	100%			0%	Não atingiu	
EFICIÊNCIA																40,0
OOp6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)														Peso: 10,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
6.1	Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	-	-	-	-	115	60	90	5	45	100%			0%	Não atingiu	
OOp7: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 1; OE 2; OE 4; OE 5) (R)														Peso: 35,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
7.1	Diagnóstico, desenvolvimento e abertura dos procedimentos concursais tendentes ao desenvolvimento da plataforma informática (meses)	-	-	-	-	-	NA	11	1	9	100%			0%	Não atingiu	
OOp8: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 3; OE 4; OE 5) - DGS/Todas Instituições MS														Peso: 10,0		
INDICADORES		2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
8.1	Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%)	-	-	-	-	NA	100	80	10	95	50%			0%	Não atingiu	
8.2	Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%)	-	-	-	-	NA	80	85	5	95	50%			0%	Não atingiu	

OOp9: Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST (OE 4; OE 5; OE 6)														Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Implementar o módulo de pedidos de compras eletrónicos na aplicação de compras	-	-	-	-	-	NA	9	1	7	100%			0%	Não atingiu
OOp10: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 6)														Peso: 15,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	-	-	-	-	-	NA	10	3	5	50%			0%	Não atingiu
10.2 N.º de unidades de SCU validadas e criopreservadas	-	-	-	-	-	NA	50	10	70	50%			0%	Não atingiu
OOp11: Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (OE 1; OE 2; OE 5) (R)														Peso: 30,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Apresentação à tutela de proposta com levantamento dos bancos de tecidos a nível nacional (meses)	-	-	-	-	-	NA	6	1	4	100%			0%	Não atingiu
QUALIDADE														30,0
OOp12: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 3; OE 5) (R)														Peso: 40,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Lançamento da plataforma de e-learning do IPST (dias)	-	-	-	-	-	NA	120	15	90	50%			0%	Não atingiu
12.2 N.º de ações de formação disponibilizadas na plataforma de e-learning	-	-	-	-	-	NA	3	1	5	50%			0%	Não atingiu
OOp13: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 5) - DGS/IGAS														Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (E)	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 Participação, na qualidade de observador ou perito, na sequência de pedido formulado pela DGS/IGAS, no âmbito de inspeções a realizar a instituições públicas e privadas de sangue e medicina transfusional (%)	-	-	-	-	NA	100	80	5	90	50%			0%	Não atingiu
13.2 N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	-	-	-	-	NA	18	20	2	25	50%			0%	Não atingiu
OOp14: Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (OE 1; OE 2; OE 5) (R)														Peso: 30,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	-	-	-	-	-	NA	6	1	4	100%			0%	Não atingiu

OOp15: Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical (OE 1; OE 2; OE 3; OE 5)											Peso: 20,0			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1 Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	-	-	-	-	-	NA	10	1	8	30%			0%	Não atingiu
15.2 Proceder à avaliação de risco das amostras criopreservadas anteriores a agosto/2012 e envio de relatório à DGS (meses)	-	-	-	-	-	NA	10	1	8	70%			0%	Não atingiu
NOTA EXPLICATIVA														
OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível.														
OOp 2- Indicadores 2.1 e 2.2: Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dívida e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares para 2014 propõe-se a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas.														
OOp 2- Indicador 2.1: 2012 - 24403; 2013 (E) - 23614;														
OOp 2- Indicador 2.2: 2012 - 47488; 2013 (E) - 43631.														
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS														
A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.														

(

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS									
								PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA								30,0	0,0
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 2) (R)								25	0%
OOp2: Assegurar a dádava de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2)								10	0%
OOp3: Desenvolver o banco multitécidualar (OE 1; OE 2) (R)								25	0%
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 1; OE 2) (R)								25	0%
OOp5: Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 2)								15	0%
EFICIÊNCIA								40,0	0,0
OOp6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)								10	0%
OOp7: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 1; OE 2; OE 4; OE 5) (R)								30	0%
OOp8: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 3; OE 4; OE 5) - DGS/Todas Instituições MS								10	0
OOp9: Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST (OE 4; OE 5; OE 6)								10	0%
OOp10: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 1; OE 6)								10	0%
OOp11: Melhorar o conhecimento da rede de bancos de tecidos a nível nacional (OE 1; OE 2; OE 5) (R)								30	0%
QUALIDADE								30,0	0,0
OOp12: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 3; OE 5) (R)								40	0%
OOp13: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 5) - DGS/IGAS								10	0%
OOp14: Propor a regulamentação da colheita de órgãos em doentes em situação de paragem circulatória (OE 1; OE 2; OE 5) (R)								30	0%
OOp15: Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical (OE 1; OE 2; OE 3; OE 5)								20	0%
Taxa de Realização Global								100,0	0,0

(

RECURSOS FINANCEIROS - 2014 (Euros)														
DESIGNAÇÃO										ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento													0	#DIV/0!
Despesas com Pessoal										18.484.529,00			0	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços										42.824.840,00			0	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes										795.700,00			0	#DIV/0!
Aquisição de Bens de Capital										2.121.500,00			0	#DIV/0!
PIDDAC										0,00			0	#DIV/0!
Outros Valores										0,00			0	#DIV/0!
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)										64.226.569,00	0	0	0	#DIV/0!
INDICADORES		Tipo de Objetivo	OOp	OE	FONTES DE VERIFICAÇÃO									
1.1	Reserva = n.º médio de unidades CE existentes / n.º médio de unidades de CE consumidas (em dias de consumo)	Eficácia	1	OE 1 OE 2									ASIS	
2.1	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos / N.º total de unidades de sangue colhidas	Eficácia	2	OE 1 OE 2									ASIS	
2.2	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos / N.º total de unidades de sangue colhidas	Eficácia	2	OE 1 OE 2									ASIS	
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%): n.º de peças de osso humano validadas/n.º de peças de osso humano processadas x 100	Eficácia	3	OE 1 OE 2									Base de dados de gestão do banco multitecidualar	
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%): n.º de peças de membrana amniótica validadas/n.º de peças de membrana amniótica processadas x 100	Eficácia	3	OE 1 OE 2									Base de dados de gestão do banco multitecidualar	
3.3	Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2 existentes)	Eficácia	3	OE 1 OE 2									Base de dados de gestão do banco multitecidualar	



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP



4.1	N.º de novos doadores CEDACE tipados	Eficácia	4	OE 1 OE 2					Base de dados CEDACE
4.2	N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE	Eficácia	4	OE 1 OE 2					Base de dados CEDACE
5.1	Aumento do n.º de unidades hospitalares de colheitas SCU protocoladas (n.º)	Eficácia	5	OE 1 OE 2					Relatório de Atividades IPST 2014
6.1	Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	Eficiência	6	OE 6					Plataforma ACSS
7.1	Diagnóstico, desenvolvimento e abertura dos procedimentos concursais tendentes ao desenvolvimento da plataforma informática (meses)	Eficiência	7	OE 1 OE 2 OE 4 OE 5					Relatório de Atividades IPST 2014
8.1	Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%) = n.º total de pareceres emitidos no prazo de resposta/n.º total de pedidos de parecer	Eficiência	8	OE 3 OE 4 OE 5					Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2014
8.2	Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%) = n.º de atividades de representação internacional divulgadas no site do IPST/n.º total de atividades de representação internacional	Eficiência	8	OE 3 OE 4 OE 5					Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2014
9.1	Implementar o módulo de pedidos de compras eletrónicos na aplicação de compras (meses)	Eficiência	9	OE 4 OE 5 OE 6					Relatório de Atividades IPST 2014
10.1	N.º total de unidades criopreservadas / N.º de unidades processadas	Eficiência	10	OE 1 OE 6					Base de dados Banco Público SCU
10.1	N.º total de unidades de SCU validadas e criopreservadas	Eficiência	10	OE 1 OE 6					Base de dados Banco Público SCU
11.1	Apresentação à tutela de proposta com levantamento dos bancos de tecidos a nível nacional (meses)	Eficiência	11	OE 1 OE 2 OE 5					Doc. Produzido; Relatório de Atividades IPST 2014
12.1	Lançamento da plataforma de e-learning do IPST (dias)	Qualidade	12	OE 3 OE 5					Relatório de Atividades IPST 2014

12.2	N.º de ações de formação disponibilizadas na plataforma de e-learning	Qualidade	12	OE 3 OE 5					Plataforma e-learning IPST
13.1	Participação, na qualidade de observador ou perito, na sequência de pedido formulado pela DGS/IGAS, no âmbito de inspeções a realizar a instituições públicas e privadas de sangue e medicina transfusional (%) - n.º de participações do IPST na qualidade de observador ou perito/n.º de pedidos de participação formulados pela DGS/IGAS*100	Qualidade	13	OE 5					Relatório de Atividades IPST 2014
13.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	Qualidade	13	OE 5					Relatório de Atividades IPST 2014
14.1	Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	Qualidade	14	OE 1 OE 2 OE 5					Doc. Produzido; Relatório de Atividades IPST 2014
15.1	Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	Qualidade	15	OE 1 OE 2 OE 3 OE 5					Relatório licenciamento DGS
15.2	Proceder à avaliação de risco das amostras criopreservadas anteriores a agosto/2012 e envio de relatório à DGS (meses)	Qualidade	15	OE 1 OE 2 OE 3 OE 5					Doc. Produzido; Relatório de Atividades IPST 2014

(

Anexo II- MAPA DE PESSOAL 2014

Missão/Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho necessários	OBS (a)
O IPST, I. P., tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana. São atribuições do IPST, I. P.: Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação; Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana; Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes; Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos; Promover a dádva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional; Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos; Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção -Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS; Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes e dadores necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células; Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Córdão Umbilical (LUSOCORD); Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multicelular, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais; Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais; Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção-Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança; Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Córdão Umbilical (CEDACE); Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador-receptor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.	Presidente Conselho Directivo (1)	-	1	
	Vogal Conselho Directivo (1)	-	1	
	Director de Departamento (1)	-	2	
	Director Técnico (1)	Medicina, com experiência e autoridade científica comprovada na área da medicina transfusional ou da transplantação	3	
Subtotal			7	
SERVIÇOS CENTRAIS				
Para prossecução das suas atribuições, o IPST, IP, dispõe das seguintes unidades orgânicas de âmbito nacional: Serviços Centrais, designados por departamentos (Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira); Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação; Coordenação Nacional da Transplantação; Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional; Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádva e Voluntariado; Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento; Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações; Gabinete de Gestão da Qualidade; Gabinete Jurídico. As competências das referidas unidades orgânicas são as previstas nos art.º 4º a 13º da Portaria n.º 165/2012 de 22 de Maio que aprova os Estatutos do IPST, IP.	Administração Hospitalar	Administração Hospitalar	1	
	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	8	2
	Investigação	Investigação Científica	3	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	2	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	5	
	Enfermagem	Enfermagem	1	
	Técnico Superior	Ciências da Comunicação, Psicologia, Relações Públicas, Gestão/Economia/Auditoria/Finanças, Direito e outras não especificadas	30	
	Especialista Informática	Informática	7	
	Técnico Informática	Informática	8	
	Coordenador Técnico	-	4	
	Assistente Técnico	-	44	
	Assistente Operacional	-	2	
Subtotal			115	

Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa				
Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete: Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádva de sangue, tecidos e células; Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádva de sangue tecidos e células; Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue; Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células; Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos; Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais; Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância; Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células; Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal; Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células. Ao Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa compete ainda: Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE); Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	15	1
	Técnico Superior	Ciências da Comunicação, Recursos Humanos e outras não especificadas	10	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	11	2
	Enfermagem	Enfermagem	24	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	43	9
	Assistente Técnico	-	25	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	39	
	Subtotal			168
Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra				
Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete: Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádva de sangue, tecidos e células; Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádva de sangue tecidos e células; Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue; Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células; Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos; Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais; Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância; Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células; Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal; Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	11	
	Técnico Superior	Serviço Social e outras não especificadas	5	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	5	
	Enfermagem	Enfermagem	20	
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	38	6
	Coordenador Técnico	-	2	
	Assistente Técnico	-	14	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	33	
Subtotal			129	

Centro de Sangue e da Transplantação do Porto				
Aos Centros de Sangue e da Transplantação, no âmbito da sua área territorial de intervenção, compete: Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células; Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células; Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue; Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células; Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos; Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais; Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância; Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células; Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal; Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células. Ao centro de sangue e da transplantação do Porto compete ainda gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.	Médica	Hospitalar, Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública e Medicina do Trabalho	13	
	Técnico Superior	Direito, Relações Públicas, Gestão e outras não especificadas	7	
	Técnico Superior Saúde	Farmácia, Laboratório e outras não especificadas	7	3
	Enfermagem	Enfermagem	31	9
	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Análises Clínicas e Saúde Pública	48	12
	Coordenador Técnico	-	1	
	Assistente Técnico	-	22	
	Encarregado Operacional	-	1	
	Assistente Operacional	-	30	1
Subtotal			160	
Total			579	
Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria				
Cargo/carreira/categoria	Nº postos de trabalho	Observações (a)		
Presidente Conselho Directivo	1			
Vogal Conselho Directivo	1			
Director de Departamento	2			
Director Técnico	3			
Administração Hospitalar	1			
Médica	47	3		
Investigação	3			
Técnico Superior	52			
Técnico Superior de Saúde	25	5		
Enfermagem	76	9		
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	134	27		
Especialista de Informática	7			
Técnico de Informática	8			
Coordenador Técnico	7			
Assistente Técnico	105			
Encarregado Operacional	3			
Assistente Operacional	104	1		
Total	579			

Anexo III- FICHAS DE ATIVIDADES UNIDADES ORGÂNICAS

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Gestão de Recursos Humanos/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	b) j)		a) b)
Objetivo Operacional	Harmonização das regras relativas ao funcionamento do setor de expediente do IPST,IP		Garantir uma resposta célere aos pedidos direcionados ao DGRH
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade	Eficiência
OE IPST	4,5		4,5,6
N.º Ind.	1	2	3
Indicador	Apresentar proposta de manual de procedimentos para a área de expediente (meses)	Implementar o novo manual de procedimentos da área do expediente (meses)	Prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
Meta 2013	6	11	12
Tolerância	1	1	1
Valor Crítico	4	9	10
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Impacto
Responsáveis pela Execução	Sandra Cruz	Sandra Cruz	Sandra Cruz
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,4		3,13
Observações	Proceder à harmonização de práticas na área de expediente; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação		Diminuir o tempo de resposta aos pedidos que dão entrada no departamento; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Gestão de Recursos Humanos/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) g)	a) b) g) h)	a) b)
Objetivo Operacional	Modernização do Serviço	Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos da instituição	Elaboração de Manuais
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade	Qualidade
OE IPST	3	3	4,5
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	Disponibilizar notas informativas sobre temas de interesse coletivo na área dos Recursos Humanos e Formação (N.º)	N.º de ações de formação disponibilizadas na plataforma de e-learning	Apresentar proposta de um Manual de Acolhimento (meses)
Meta 2013	3	3	10
Tolerância	1	1	1
Valor Crítico	6	5	8
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Sandra Cruz	Sandra Cruz	Sandra Cruz
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-	GTIC	-
Contributo OE MS	3,10	3,10	3,4
Observações	Disponibilizar aos profissionais informações, normas ou orientações com interesse para o seu desenvolvimento profissional e conhecimento pessoal; Seção Recursos humanos capacitados	Objetivo QUAR - Relevante; Desenvolver novas ferramentas no âmbito da formação e qualificação dos profissionais do IPST; Seção-Recursos humanos capacitados	Necessidade de uniformização face à nova realidade institucional. Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Gestão de Recursos Humanos/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) j)	a) b) h) j)
Objetivo Operacional	Elaborar o regulamento de arquivo do IPST	Promover a elaboração de um manual de procedimentos da área da formação
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade
OE IPST	4,5	3
N.º Ind.	7	8
Indicador	Apresentar proposta de Regulamento de Arquivo do IPST (meses)	Apresentação de proposta de manual de procedimentos (meses)
Meta 2013	11	11
Tolerância	1	1
Valor Crítico	9	9
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Susana Serrano	Dra. Sofia Alves/ Dra. Teresa Simões
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,4	3,10
Observações	Elaborar o Regulamento de Arquivo do IPST, na sequência do Grupo de Trabalho de "Normalização de Processos e Procedimentos" coordenado pela SGMS; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Necessidade de harmonização das práticas de formação; Seção-Recursos humanos capacitados

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d) i) k) n)	a) b) c) d) g) i)	
Objetivo Operacional	Elaboração do Plano de Compras do IPST, IP, para 2015	Melhorar o desempenho financeiro do IPST	
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficiência	
OE ISPT	5; 6	6	6
N.º Ind.	1	2	3
Indicador	Apresentação ao CD do Plano de Compras do IPST, IP para 2015 (meses)	Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores	Reduzir as despesas de funcionamento do IPST em comparação com o ano de 2013 -(%)
Meta 2014	8	90	10
Tolerância	1	5	2
Valor Critico	6	45	15
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela execução	Raquel Gomes	Raquel Gomes	Raquel Gomes
Atividade constante no orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-	Ministério das Finanças	Ministério das Finanças
Contributo OE MS	3,13	4	4
Observações	Dar cumprimento à necessidade de abertura de procedimentos de aquisição para o ano de 2015; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Objetivo QUAR ;Dar cumprimento às orientações definidas pelo Ministério das Finanças; Memorando Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica - Sétima Atualização – 25 de junho de 2015	Dar cumprimento às orientações definidas pelo Ministério das Finanças; Memorando Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica - Sétima Atualização – 25 de junho de 2015

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d) i) k) q)	a) c) d) e) f) g) k) q)	
Objetivo Operacional	Aumentar a eficiência do processo de compras do IPST	Avaliação do processo de compras do IPST	
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficiência	
OE ISPT	4;5;6	5	5
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	Implementar o módulo de pedidos de compras eletrónicos na aplicação de compras	Reduzir o nº de processos de compras (nº total processos de compra em 2014 / nº total processos de compra em 2013) -(%)	Reduzir o nº de dias dos processos de compras (dias)
Meta 2014	9	8	6
Tolerância	1	1	1
Valor Critico	7	10	10
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Impacto	Resultado	Resultado
Responsáveis pela execução	Raquel Gomes	Raquel Gomes	Raquel Gomes
Atividade constante no orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-	ACSS e DGO	ACSS e DGO
Contributo OE MS	3,13	3,9	3,9
Observações	Objetivo QUAR ; Agilizar o processo de compra; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade;	Dar cumprimento aos reportes exigidos pela ACSS e DGO; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde	Dar cumprimento aos reportes exigidos pela ACSS e DGO.; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) i) k) q)		a) k) q)
Objetivo Operacional	Reestruturação dos Armazéns do IPST,IP		Implementação de um relatório trimestral de execução orçamental do IPST
Parâmetro OOP	Qualidade		Qualidade
OE ISPT	5,6	5,6	5,6
N.º Ind.	7	8	9
Indicador	Implementação de armazéns avançados na área do sangue (meses)	Aumentar o número de produtos stocáveis do IPST,IP - (%)	Data de apresentação ao CD do relatório trimestral, até 15 dias após o fim do trimestre (nº dias)
Meta 2014	3	10%	0
Tolerância	1	2%	5
Valor Critico	1	15%	10
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Impacto	Resultado	Impacto
Responsáveis pela execução	Raquel Gomes	Raquel Gomes	Raquel Gomes
Atividade constante no orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	CST Lisboa, Porto e Coimbra
Entidades colaboradoras	ACSS e DGO	ACSS e DGO	CST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,13	3,13	3,13
Observações	Dar cumprimento aos reportes exigidos pela ACSS e DGO; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Dar cumprimento aos reportes exigidos pela ACSS e DGO; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Avaliar as diferentes atividades por CST do IPST,IP; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	d) e)	e)
Objetivo Operacional	Aumentar a eficiência do CSTL através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação	Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficácia
OE ISPT	4,5,6	1,2,3,4,5
N.º Ind.	1	2
Indicador	% de brigadas comuns = n.º de brigadas comuns/n.º total de brigadas*100	Nº de unidades colhidas pelo CSTLisboa
Meta 2014	90	70560
Tolerância	3	63840
Valor Critico	95	71266
Valores Prévios	*	*
TIPO DE INDICADOR	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Luis Negrão	Dr. Luis Negrão
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Depedências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,13	3,3
Observações	Promover a redução de custos com as brigadas de colheita nas áreas do sangue e da transplantação, através da utilização de recursos comuns; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	e)		c) d)
Objetivo Operacional	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		Implementar a inativação de Plasma Fresco Congelado
Parâmetro OOP	Eficácia		Eficácia
OE ISPT	1,2,3,4,5		4,5
N.º Ind.	3	4	5
Indicador	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade < 25 anos	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos	Nº de unidades inactivadas
Meta 2014	7762	14112	10000
Tolerância	7022	12768	500
Valor Crítico	7839	14253	11000
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Luis Negrão		Drª Matilde Santos
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Depedências	-		-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,3		3,4
Observações	Objetivo QUAR; Assegurar a sustentabilidade da colheita de sangue; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		A ajustar consoante a demanda dos Hospitais; Permitir um aumento do aproveitamento das unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	d) e)		d) e)
Objetivo Operacional	Melhorar o desempenho do CST Lisboa		Promover o aproveitamento de Concentrados Eritrocitários
Parâmetro OOP	Eficiência		Eficiência
OE ISPT	4,5,6		4,5,6
N.º Ind.	6	7	8
Indicador	% de dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada = Nº de presenças de acordo com o planeamento	Reduzir a taxa média de suspensão regional (%)	% de aproveitamento de Concentrados Eritrocitários (nº total de unidades de CE/distribuidas/nº total de unidades de CE entradas em inventário)
Meta 2014	75	10	96
Tolerância	0	1	2
Valor Crítico	80	12	99
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Drª Matilde Santos/Dr. Luis Negrão/Dra. Ana Paula Sousa		Dra. Matilde Santos
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Depedências	-		-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,13		3,13
Observações	Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade		Melhorar a gestão dos concentrados eritrocitários com vista à obtenção de ganhos de eficiência; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	f) g)	h) i)	
Objetivo Operacional	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos	Assegurar a prestação de serviços laboratoriais nas áreas de Histocompatibilidade aplicada á transplantação de órgãos sólidos e células progenitoras hematopoiéticas.	
Parâmetro OOP	Qualidade	Eficácia	
OE ISPT	1,2,4,5	4,5	
N.º Ind.	9	10	11
Indicador	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	<u>Genética Molecular</u> Dador Vivo Renal Candidatos (rim,coração,córnea) Protocolos CEDACE Alta Resolução CEDACE (envios) Estudos de Família: Baixa resolução Alta resolução Estudos de Microquimerismo celular	<u>Microbiologia</u> Dador Vivo Renal Candidatos (rim,coração,córnea) Protocolos CEDACE Alta Resolução CEDACE (envios) Estudos de Família
Meta 2014	8	4 4 4 17 4 4 17 4	3 3 3 3 3 3 3
Tolerância	1	0 0 0 1 0 0 1 0	1 1 1 1 1 1 1
Valor Critico	10	3 3 3 15 3 3 15 3	1 1 1 1 1 1 1
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Matilde Santos/Dra. Maria Antónia Escoval	Dra. Rosário Sancho/Dr. Dário Ligeiro/ Dra. Alice Lima	
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	
Eventuais Depedências	Serviços de Medicina Transfusional	-	
Entidades colaboradoras	-	-	
Contributo OE MS	3,7	3,4	
Observações	QUAR; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente;Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde	Assegurar que os resultados laboratoriais são fornecidos nos tempos médios determinados, contados em dias úteis; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	h) i)		n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)
Objetivo Operacional	Assegurar a prestação de serviços laboratoriais nas áreas de Histocompatibilidade aplicada á transplantação de órgãos sólidos e células progenitoras hematopoiéticas.		Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea
Parâmetro OOP	Eficácia		Eficácia
OE ISPT	4,5		1,2
N.º Ind.	12	13	14
Indicador	<u>Serologia HLA</u> Dador Vivo Renal Candidatos: Ac anti HLA (CDC) Detecção Ac anti HLA (Lx) Espcf anti-HLA (Single Lx) Auto Ac anti HLA Pós Transplante: Espcf anti HLA (Singl Lx) CEDACE Estudos de Família	<u>Citometria de Fluxo</u> Dador Vivo Renal: XMatch HLA Pós Transplante: Xmatch HLA	N.º de novos doadores CEDACE tipados
Meta 2014	3 65 16 8 4 4 3 3	2 4	20000
Tolerância	1 5 5 2 1 1 1 1	0 1	1000
Valor Critico	1 55 10 5 2 2 1 1	1 2	25000
Valores Prévios	*		*
TIPO DE INDICADOR	Realização	Realização	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Rosário Sancho/Dr. Dário Ligeiro/ Dra. Alice Lima		Dr. Dário Ligeiro/Dra. Ana Correia
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Depedências	-		-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,4		3,6
Observações	Assegurar que os resultados laboratoriais são fornecidos nos tempos médios determinados, contados em dias úteis; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação		Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar o aumento de doadores tipados e garantir, através da gestão do CEDACE a resposta às solicitações dos doentes; Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)	n.º 1, als. h) i) j); n.º 2, al. a)	
Objetivo Operacional	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea	Assegurar a avaliação dos doadores de células progenitoras hematopoiéticas (CEPH) e dos doentes transplantados com CEPH	
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia	
OE ISPT	1,2	1,2,4,5	
N.º Ind.	15	16	17
Indicador	N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE	% de doentes avaliados na fase pós-transplante = n.º doentes avaliados/n.º total de doentes transplantados	% de doadores de CEPH avaliados = n.º de doadores avaliados/n.º total de doadores
Meta 2014	120	35	70
Tolerância	10	10	5
Valor Critico	140	50	80
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Dário Ligeiro/Dra. Ana Correia	Dra. Ana Correia	
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	
Eventuais Depedências	-	-	
Entidades colaboradoras	-	-	
Contributo OE MS	3,6	3,7	
Observações	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar o aumento de doadores tipados e garantir, através da gestão do CEDACE a resposta às solicitações dos doentes; Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional	Assegurar o seguimento e avaliação dos doadores e doentes transplantados com células progenitoras hematopoiéticas; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	n.º 1, als. i) j); n.º 2, al. b)		
Objetivo Operacional	Desenvolver o banco multitecidual		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE ISPT	4,5,6		
N.º Ind.	18	19	20
Indicador	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%): n.º de peças de osso humano validadas/n.º de peças de	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%): n.º de peças de membrana amniótica validadas/n.º de peças de	Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2
Meta 2014	45	65	3
Tolerância	5	5	0,3
Valor Critico	70	80	3,8
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Josefina Oliveira		
Atividade constante do Orçamento	AO		
Eventuais Depedências	-		
Entidades colaboradoras	-		
Contributo OE MS	3,13		
Observações	Objetivo QUAR - Relevante; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	n.º 1, al. f) h) i); n.º 2, al. b)		f)
Objetivo Operacional	Acreditação pela European Federation for Immunogenetics (EFI) dos laboratórios de Serologia HLA, Genética Molecular e Citometria de Fluxo.		Melhorar o desempenho na Avaliação Externa da Qualidade (AEQ)
Parâmetro OOP	Qualidade		Qualidade
OE ISPT	2,3,4,5		4,5
N.º Ind.	21	22	23
Indicador	N.º de oportunidades de melhoria a adotar reportadas na sequência da auditoria presencial da EFI para efeitos de renovação da acreditação	N.º de não conformidades reportadas na sequência da auditoria presencial da EFI para efeitos de renovação da acreditação	Avaliação global da AEQ em percentagem = média das percentagens obtidas em cada um dos componentes em que o laboratório participou.
Meta 2014	7	7	80
Tolerância	1	0	5
Valor Crítico	5	6	90
Valores Prévios	*	*	*
TIPO DE INDICADOR	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Rosário Sancho		Dra. Rosário Sancho/Dr. Dário Ligeiro/ Dra. Alice Lima
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Depedências	-		-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	1,8		1,3
Observações	A renovação da acreditação pela EFI é de extrema importância para o nosso Centro porque é um reconhecimento internacional efectuado pelos nossos pares, de que seguimos os padrões de qualidade recomendados pelos Standards for Histocompatibility and Immunogenetics Testing. A renovação da acreditação pela EFI em 2013 é presencial e deve ser obtida com sucesso pelos laboratórios de Serologia HLA, Genética Molecular, e Citometria de Fluxo; PNS: Objetivo para o Sistema de Saúde - Reforçar a participação de Portugal na saúde Global		A participação com sucesso do laboratório na AEQ é mandatória pelos objectivos da qualidade e pelas certificações e acreditações em que o laboratório está envolvido; PNS: Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	d) e)	e)
Objetivo Operacional	Aumentar a eficiência do CSTC através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação	Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficácia
OE ISPT	4,5,6	1,2,3,4,5
N.º Ind.	1	2
Indicador	% de brigadas comuns = n.º de brigadas comuns/n.º total de brigadas	Nº de unidades de ST colhidas
Meta 2014	90	68355
Tolerância	5	61845
Valor Crítico	98	69039
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Marques	Dr. Alcídia Pinheira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,13	3,3
Observações	Promover a redução de custos com as brigadas de colheita nas áreas do sangue e da transplantação, através da utilização de recursos comuns; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	e)	
Objetivo Operacional	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	
Parâmetro OOP	Eficácia	
OE ISPT	1,2,3,4,5	
N.º Ind.	3	4
Indicador	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário < 25 anos	Unidades de sangue total colhidas no grupo etário 25-34
Meta 2014	7519	13671
Tolerância	6803	12369
Valor Critico	7594	13808
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	
Responsáveis pela Execução	Dr. Alcídia Pinheira	
Atividade constante do Orçamento	AO	
Eventuais Dependências	-	
Entidades colaboradoras	-	
Contributo OE MS	3,3	
Observações	Objetivo QUAR ; Assegurar a sustentabilidade da colheita de sangue; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	d) e)		
Objetivo Operacional	Melhorar o desempenho do CST Coimbra		
Parâmetro OOP	Eficiência		
OE ISPT	1,2,3,4,5		
N.º Ind.	5	6	7
Indicador	% de dadores inscritos face à previsão de dadores por brigada = N.º de presenças de acordo com o planeamento	Tempo médio de atendimento desde a inscrição até à fase de colheita nas sessões móveis (minutos)	Reduzir a taxa média de suspensão regional (%)
Meta 2014	75	22	10
Tolerância	0	3	1
Valor Crítico	80	18	12
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Marques	Dr. Alcídia Pinheira	Dr. Alcídia Pinheira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-		
Entidades colaboradoras	-		
Contributo OE MS	3,3		
Observações	Permitir um aumento de eficiência nas sessões de colheita e nas unidades de sangue colhidas; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	e) f)		f) g)
Objetivo Operacional	Melhorar a gestão da reserva de Concentrados Eritrocitários e Pools de Plaquetas		Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos
Parâmetro OOP	Eficiência		Qualidade
OE ISPT	4,5,6		1,2,4,5
N.º Ind.	8	9	10
Indicador	% de unidades excluídas exclusivamente por prazo de validade	% de inutilização de Pools de Plaquetas	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional
Meta 2014	3%	3%	6
Tolerância	0,5%	1%	0
Valor Crítico	2,5%	2%	7
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Cristina Caeiro		Dra. Isabel Pires
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Dependências	-		Serviços de Medicina Transfusional
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,13		3,7
Observações	Melhorar a gestão dos concentrados eritrocitários/pools de plaquetas com vista à obtenção de ganhos de eficiência; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade		Objetivo QUAR ; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente.; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	h) i)	f)
Objetivo Operacional	Assegurar a prestação de serviços laboratoriais nas áreas da citometria de fluxo, técnica de FISH e biologia molecular	Obtenção de bons resultados de Avaliação Externa da Qualidade
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia
OE ISPT	4,5	4,5
N.º Ind.	11	12
Indicador	% de resposta = n.º total de serviços prestados/n.º total de pedidos	Avaliação global da AEQ (%) = Total de amostras com resultados conformes/total de amostras testadas
Meta 2014	90	95
Tolerância	5	0
Valor Crítico	98	96
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. António Martinho	Dra. Ana Paula Fortes/Dra. Albertina Freitas
Atividade constante do Orçamento	A0	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,4	3,4
Observações	Contribuir para a obtenção de ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Garantir a máxima qualidade dos resultados analíticos; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	h) i) j)		n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)
Objetivo Operacional	Garantir a produção científica do CSTC		Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea
Parâmetro OOP	Eficácia		Eficácia
OE ISPT	3,4,5		1,2
N.º Ind.	13	14	15
Indicador	Iniciação de 3 novos projetos na área do sangue e/ou transplantação	Nº de artigos publicados (nacional/internacional)	N.º de novos dadores CEDACE tipados
Meta 2014	3	4	8750
Tolerância	1	1	500
Valor Crítico	5	6	9500
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Realização	Resultado
Responsáveis pela Execução	Prof. Artur Paiva		Dr. António Martinho
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Dependências	-		-
Entidades colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,11		3,6
Observações	Dar visibilidade ao trabalho realizado na área da investigação científica; Seção - Excelência no conhecimento e na inovação		Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar o aumento de dadores tipados e garantir, através da gestão do CEDACE a resposta às solicitações dos doentes; Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	h) i) j)	h) i) j)	
Objetivo Operacional	Diversificar a oferta de estudos laboratoriais nas áreas da biologia molecular e citometria de fluxo	Redução do tempo médio de disponibilização de resultados laboratoriais	
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficiência	
OE ISPT	3,4,5	4,5	
N.º Ind.	16	17	18
Indicador	Nº de novas abordagens	Tempo de resposta a solicitações de entidades externas na área da citometria de fluxo (dias úteis)	Tempo de resposta a solicitações de entidades externas na área da técnica de FISH (dias úteis)
Meta 2014	2	3	10
Tolerância	0	1	1
Valor Crítico	3	1	8
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. António Martinho/Prof. Artur Paiva	Prof. Artur Paiva	Dr. António Martinho/Prof. Artur Paiva
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	
Entidades colaboradoras	-	-	
Contributo OE MS	3,11	3,4	
Observações	Introdução de novas abordagens metodológicas para diagnóstico, prognóstico e terapêutica; Seção - Excelência no conhecimento e na inovação	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	h) i) j)	h) i) j)
Objetivo Operacional	Redução do tempo médio de disponibilização de resultados laboratoriais	Promover e desenvolver ações de formação na área da transplantação organizadas pelo CSTC para entidades internas e externas
Parâmetro OOP	Eficiência	Qualidade
OE ISPT	4,5	3,4,5
N.º Ind.	19	20
Indicador	Tempo de resposta a solicitações de entidades externas na área da biologia molecular (dias úteis)	Número de reuniões/eventos científicos na área da transplantação
Meta 2014	3	3
Tolerância	1	1
Valor Critico	1	5
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Realização
Responsáveis pela Execução	Dr. António Martinho	Prof. Artur Paiva
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,4	3,11
Observações	Contribuir para obter ganhos na melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos doentes; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Partilha de conhecimento do trabalho realizado na área da investigação científica; Seção Excelência no conhecimento e na inovação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014

MISSÃO IPST	Regularizar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	d) e)	e) h)	e)
Objetivo Operacional	Aumentar a eficiência do CSTP através da promoção da criação de brigadas comuns para as áreas do sangue e da transplantação	Assegurar a sustentabilidade do estudo analítico na área laboratorial do Sangue CSTP	Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficiência	Eficácia
OE ISPT	4,5,6	4,5,6	1,2,3,4,5
N.º Ind.	1	2	3
Indicador	% de brigadas comuns = n.º de brigadas comuns/n.º total de brigadas (exceto UM)	Consolidação do estudo analítico (área do sangue) - meses	Nº de unidades colhidas pelo CSTPorto
Meta 2014	70	5	81585
Tolerância	5	0	73815
Valor Crítico	80	4	82401
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Realização	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ofélia Alves	Dra. Lucinda Queirós/Dr. José António Duran	Dra. Ofélia Alves
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,13	3,13	3,3
Observações	Exceção Unidades Móveis; Promover a redução de custos com as brigadas de colheita nas áreas do sangue e da transplantação, através da utilização de recursos comuns; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Promover a redução de custos na área laboratorial do sangue, através da utilização da concentração de recursos; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Objetivo QUAR ; Assegurar a disponibilidade de concentrados eritrocitários ao Sistema Nacional de Saúde com vista à sustentabilidade da prestação de cuidados de saúde; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	e)		
Objetivo Operacional	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE ISPT	1,2,3,4,5		
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade < 25 anos	N.º de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos	Diminuir as diferenças entre os dadores previstos e as colheitas efetivas (razão)
Meta 2014	8974	16317	1,54
Tolerância	8120	14763,00	1,60
Valor Critico	9064	181282	1,25
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,3		
Observações	Objetivo QUAR; Assegurar a sustentabilidade da colheita de sangue; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema Assegurar a sustentabilidade da colheita de sangue; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	e)		
Objetivo Operacional	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE ISPT	1,2,3,4,5		
N.º Ind.	7	8	9
Indicador	Reduzir a taxa média de suspensão regional (%)	N.º médio de unidades colhidas por sessão de colheita	Preparação da integração no painel de grupos raros criopreservados no IBGRL (meses)
Meta 2014	2	40	12
Tolerância	0	4	0
Valor Crítico	2,2	45	11
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ofélia Alves	Dra. Ofélia Alves	Dr. José António Duran
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	Coordenação técnica da área do sangue IH
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,3		
Observações	Assegurar a sustentabilidade da colheita de sangue; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	f) g)	n.º 1, al. f); n.º 3	n.º 1, al. f); n.º 3
Objetivo Operacional	Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos	Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no BPCCU	
Parâmetro OOP	Qualidade	Eficiência	
OE ISPT	1,2,4,5	4,5,6	
N.º Ind.	10	11	12
Indicador	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical validadas e criopreservadas	(%) unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento = N.º unidades criopreservadas/n.º unidades processadas
Meta 2014	7	50	10
Tolerância	1	10	3
Valor Critico	9	70	5
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. José António Duran	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	Serviços de Medicina Transfusional	-	-
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,7	3,13	
Observações	Objetivo QUAR ; Assegurar o cumprimento das normas de segurança e qualidade ao nível dos serviços de medicina transfusional a nível nacional como garantia da segurança do doente; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde	Objetivo QUAR ; Aumentar a eficiência do BPCCU; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	n.º 1, al. f); n.º 3	
Objetivo Operacional	Assegurar a melhoria de funcionamento do BPCCU	
Parâmetro OOP	Eficácia	Qualidade
OE ISPT	4,5,6	
N.º Ind.	13	14
Indicador	Nº de novas unidades de colheita	Nº de unidades recebidas
Meta 2014	1	200
Tolerância	0	50
Valor Crítico	2	300
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,13	
Observações	Aumentar a eficiência do BPCCU; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Centro de Sangue e da Transplantação do Porto/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	n.º 1, al. f); n.º 3	n.º 1, al. f); n.º 3	n.º 1, als. h) i); n.º 2, al. a)
Objetivo Operacional	Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical	Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical	Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea
Parâmetro OOP	Eficiência	Qualidade	Eficácia
OE ISPT	3	4,5	1,2
N.º Ind.	15	16	17
Indicador	Aumento do n.º de unidades hospitalares de colheitas SCU protocoladas	Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	N.º de novos doadores CEDACE tipados
Meta 2014	1	10	5000
Tolerância	0	1	500
Valor Crítico	2	8	6000
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Salomé Maia	Dra. Salomé Maia	Dra. Fátima Freitas
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	Unidades Hospitalares de colheitas SCU	DGS; IGAS	-
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,10	3,4	3,6
Observações	QUAR ; Aumentar a eficiência do BPCCU; Seção- Recursos humanos capacitados	QUAR ; Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Objetivo QUAR - Relevante; Assegurar o aumento de doadores tipados e garantir, através da gestão do CEDACE a resposta às solicitações dos doentes; Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a)	a)
Objetivo Operacional	Aumentar o n.º de órgãos e tecidos para transplante	Regular e Normalizar a atividade de doação e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia
OE IPST	2,3,4,5	3,4,5
N.º Ind.	1	2
Indicador	n.º de dadores órgãos 2014 / n.º de dadores órgãos 2013	n.º de dadores tecidos 2014 / n.º de dadores tecidos 2013
Meta 2014	1,1	3
Tolerância	0	0
Valor Crítico	1,2	4
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultados	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França	Dra. Ana França, Dra Beatriz Sanches
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	CHD, GCCT	-
Entidades Colaboradoras	-	BTIPST
Contributo OE MS	1,8	3,9
Observações	Aumentando o número de dadores efetivos de órgãos e tecidos, aumenta-se a possibilidade de transplantação dos mesmos, permitindo responder às necessidades dos doentes.	Normalização dos procedimentos, de registos, de documentos e regulação das atividades desenvolvidas pelas instituições envolvidas na D&T.

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a)		b)
Objetivo Operacional	Realizar auditorias ao processo de doação e colheita nos hospitais da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação		Publicar a lista atualizada dos hospitais dadores, integrados na rede, e dos serviços de transplantação de órgãos e aplicadores de tecidos e células
Parâmetro OOP	Eficácia		Eficácia
OE IPST	4,5		1,2,4,5
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	n.º de auditorias realizadas nos hospitais com GCCT	n.º de hospitais dadores (sem GCCT) auditados / n.º de hospitais dadores	Publicação no site do IPST da referida listagem.
Meta 2014	4	10%	6 meses
Tolerância	0	1%	1 meses
Valor Crítico	5	12%	4 meses
Valores Prévios	*	*	
Tipo de Indicador	Realização	Realização	
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França/Dr.ª Catarina Bolotinha		Dra. Ana França; Dra Catarina Bolotinha; Dra Rita Piteira
Atividade constante do Orçamento	AO		AO
Eventuais Dependências	Membros equipa auditoria		-
Entidades Colaboradoras	-		-
Contributo OE MS	3,4		3,7
Observações	Controlar e fiscalizar as atividades desenvolvidas nos hospitais da rede, para a criação de indicadores nacionais com a finalidade de benchmarking; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação		Existência de hospitais / centros hospitalares, bem como os seus diversos serviços, envolvidos nas diferentes áreas da doação e transplantação sem identificação de atividade; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	c)	
Objetivo Operacional	Atualizar dados nacionais junto das Entidades Internacionais	
Parâmetro OOP	Eficiência	
OE IPST	1,2,3	1,2
N.º Ind.	7	8
Indicador	Participação em reuniões promovidas pela CE (%)= (n.º de Participações do CNT/n.º de convocatórias efetuadas pela CE) x 100	Assegurar participação ativa nos Projetos e Ações Conjuntas internacionais em Curso (FOEDUS, ACCORD, ARTIQHS) - (%) = (n.º de Participações no âmbito dos projetos/n.º de convocatórias efetuadas no âmbito dos projetos) x 100
Meta 2014	95%	95%
Tolerância	0%	0%
Valor Critico	100%	100%
Valores Prévios	*	
Tipo de Indicador	Realização	
Responsáveis pela Execução	Dra Catarina Bolotinha; Dra Rita Piteira	Dra. Ana França
Atividade constante do Orçamento	ASPFP	ASPFP
Eventuais Dependências	-	Hospitais convidados a participar
Entidades Colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,14	3,6
Observações	Integração na Comissão Europeia; Seção - Internacionalizar a saúde e aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP e a EU	Ações Conjuntas entre entidades europeias; Objetivo estratégico - Internacionalizar o sector da saúde contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	d)		
Objetivo Operacional	Assegurar o funcionamento do sistema de biovigilância		
Parâmetro OOP	Qualidade		
OE IPST	4,5		
N.º Ind.	9	10	11
Indicador	Elaboração de relatórios de biovigilância (n.º)	Levantamento anual de incidentes graves e reações adversas (dias)	Aumento do n.º de serviços notificadores relativamente a 2013 (%)
Meta 2014	3	180	20%
Tolerância	0	30	0%
Valor Crítico	4	120	40%
Valores Prévios	*		*
Tipo de Indicador	Realização		Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França/Dr.ª Rita Piteira/Dra Catarina Bolotinha		
Atividade constante do Orçamento	AO		
Eventuais Dependências	Hospitais dadores, bancos de tecidos, unidades de aplicação		
Entidades Colaboradoras	-		
Contributo OE MS	3,4		
Observações	Dar cumprimento às exigências das diretivas europeias, transpostas para a ordem jurídica nacional pela Lei n.º 12/2009, de 26 de março, e ao disposto no ponto c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38/2012; a monitorização frequente da atividade nacional permite não só avaliar a qualidade e segurança dos tecidos e células, mas também a adoção atempada de medidas corretivas, bem como ao disposto na lei n.º 36/2013, de 12 de junho; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	e)	
Objetivo Operacional	Controlar o n.º de transplantes efetivos e avaliação da taxa de perdas	
Parâmetro OOP	Eficiência	
OE IPST	1,2,4,5	
N.º Ind.	12	13
Indicador	Publicação de resultados trimestralmente no site, até ao dia do mês seguinte ao do final do trimestre	Razão entre o n.º de transplantes e o n.º de doentes inscritos pela 1ª vez em lista de espera
Meta 2014	15	1,1
Tolerância	0	0
Valor Critico	12	1,2
Valores Prévios	*	
Tipo de Indicador	Resultado	
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França	
Atividade constante do Orçamento	AO	
Eventuais Dependências	-	
Entidades Colaboradoras	-	
Contributo OE MS	3,7	
Observações	Contribuir para a diminuição das listas de espera e do tempo médio de espera para transplantação; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	G)	
Objetivo Operacional	Promover a articulação entre áreas do IPST, anexas à CNT	
Parâmetro OOP	Eficácia	
OE IPST	4,5	
N.º Ind.	14	15
Indicador	Realização de reuniões com os GCCT(n.º)	Realização de reuniões com os hospitais dadores e com os centros de transplantação (n.º)
Meta 2014	2	1
Tolerância	0	0
Valor Critico	3	2
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França	
Atividade constante do Orçamento	AO	
Eventuais Dependências	-	
Entidades Colaboradoras	-	
Contributo OE MS	1,3	
Observações	Concretização dos objetivos nacionais da CNT; PNS: Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	h)	
Objetivo Operacional	Garantir a formação inicial e continua dos profissionais	
Parâmetro OOP	Qualidade	
OE IPST	3,4,5	
N.º Ind.	16	17
Indicador	Ações de formação realizadas (com exceção das integradas no projeto ETPOD) - (n.º)	Ações de formação realizadas no âmbito do projeto European Training Program on Organ Donation (ETPOD) - (n.º)
Meta 2014	2	5
Tolerância	1	1
Valor Crítico	4	7
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França	Dra. Ana França
Atividade constante do Orçamento	ASPFP	
Eventuais Dependências	Equipa de formadores	
Entidades Colaboradoras	-	
Contributo OE MS	3,11	
Observações	Assegurar as boas práticas; Seção - Excelência no conhecimento e na inovação	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional da Transplantação/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	c)	
Objetivo Operacional	Otimizar a articulação com instituições europeias e internacionais na área da transplantação	
Parâmetro OOP	Eficiência	
OE IPST	1,2,3	
N.º Ind.	18	19
Indicador	% de cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de relatório = n.º total de relatórios emitidos no prazo de resposta/n.º total de	Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%) = n.º de atividades de representação internacional
Meta 2014	80	85
Tolerância	10	5
Valor Crítico	95	95
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana França	Dra. Catarina Bolotinha/Dra. Rita Piteira
Atividade constante do Orçamento	AO	
Eventuais Dependências	-	-
Entidades Colaboradoras	-	-
Contributo OE MS	3,14	
Observações	Objetivo QUAR "Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais"; Seção - Internacionalizar a saúde e aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP e a EU; Assegurar a representação europeia e internacional do IPST e o cumprimento do dever de cooperação com as instancias europeias e internacionais: Resposta às solicitações internacionais e participação nas reuniões Europeias associadas aos projetos, permitindo uma participação ativa de Portugal, e a disponibilização de dados precisos relativos à atividade nacional. No âmbito dos projetos financiados pela Comissão Europeia, a divulgação dos seus resultados permitirá uma mais fácil implementação e adaptação à realidade nacional.	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional do Sangue/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) c) d)		
Objetivo Operacional	Assegurar o funcionamento do sistema de hemovigilância		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE IPST	4,5	4,5	4,5
N.º Ind.	1	2	3
Indicador	Disponibilização de relatório anual referente ao ano de 2013 (meses)	Realização de ação de formação para os notificadores do sistema (meses)	Validação das Notificação de incidentes e reações adversas em serviços de sangue e serviços de medicina transfusional (% de notificações validadas) = n.º de notificações validadas/n.º de notificações registadas
Meta 2014	8	10	85
Tolerância	0	0	2
Valor Critico	7	9	90
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Impacto	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Maria Antónia Escoval		
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional		
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,4		
Observações	Dar cumprimento às exigências das diretivas europeias, transpostas para a ordem jurídica nacional pelo Decreto-Lei n.º 267/2007, de 24 de julho, e ao disposto na Portaria n.º 165/2012, garantindo a segurança do doente através da segurança transfusional, monitorizando a prevalência de incidentes e reações adversas que permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional do Sangue/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) c) d)	a) b) e)	
Objetivo Operacional	Assegurar o funcionamento do sistema de hemovigilância	Otimizar a articulação com instituições europeias e internacionais na área do sangue e da medicina	
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficiência	
OE IPST	4,5	1,2,3	
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	Notificação de marcadores de doenças transmissíveis em dadores de sangue através do website (% de instituições notificadoras) = n.º de instituições que notificam/n.º de instituições registadas	% de cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer = n.º total de pareceres emitidos no prazo de resposta/n.º total de pedidos de parecer	Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%) = n.º de atividades de representação internacional divulgadas no site do IPST/n.º total de atividades de representação internacional
Meta 2014	80	80	85
Tolerância	3	10	5
Valor Critico	87	95	95
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Maria Antónia Escoval	Dra. Maria Antónia Escoval/Dr. Mário Chin/Dra. Gracinda Sousa	Dr. Vítor Marques
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional
Entidades colaboradoras	-	-	-
Contributo OE MS	3,4	3,14	
Observações	Dar cumprimento às exigências das diretivas europeias, transpostas para a ordem jurídica nacional pelo Decreto-Lei n.º 267/2007, de 24 de julho, e ao disposto na Portaria n.º 165/2012, garantindo a segurança do doente através da segurança transfusional, monitorizando a prevalência de incidentes e reações adversas que permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Objetivo QUAR ; Assegurar a representação europeia e internacional do IPST e o cumprimento do dever de cooperação com as instancias europeias e internacionais: Resposta às solicitações internacionais e participação nas reuniões Europeias associadas aos projetos, permitindo uma participação ativa de Portugal, e a disponibilização de dados precisos relativos à atividade nacional. No âmbito dos projetos financiados pela Comissão Europeia, a divulgação dos seus resultados permitirá uma mais fácil implementação e adaptação à realidade nacional; Seção - Internacionalizar a saúde e aprofundar a cooperação no domínio da saúde com a CPLP e a EU	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Coordenação Nacional do Sangue/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	b)	
Objetivo Operacional	Harmonização dos critérios de elegibilidade dos dadores de sangue	
Parâmetro OOP	Qualidade	
OE IPST	1,2,3,4,5	
N.º Ind.	7	8
Indicador	Elaboração do manual de critérios de elegibilidade do dador de sangue (data de submissão ao CD - meses)	Implementação do manual após aprovação pelo CD (n.º de meses)
Meta 2014	2	3
Tolerância	0	0
Valor Critico	1	2
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Impacto
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Paula Sousa	
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	Todas as instituições com Serviços de Sangue a nível nacional	
Entidades colaboradoras	-	
Contributo OE MS	3,7	
Observações	Harmonização de critérios com vista à obtenção de ganhos de eficiência e eficácia na área funcional do sangue; Seção- Qualidade e acesso efetivo aos cuidados de saúde	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) c)	a) c) d)	a) b) c) d)
Objetivo Operacional	Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas ao sangue	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação
Parâmetro OOP	Eficiência	Eficácia	Eficácia
OE IPST	4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
N.º Ind.	1	4	5
Indicador	Diagnóstico, levantamento das necessidades e preparação do anexo técnico para estruturação dos procedimentos concursais do RPT (meses)	% atualizações necessárias realizadas = N.º de atualizações técnicas necessárias/N.º de solicitações necessárias de atualização *100	% atualizações necessárias realizadas = N.º de atualizações técnicas necessárias/N.º de solicitações necessárias de atualização *100
Meta 2014	4	90	90
Tolerância	1	5	5
Val.Critico	2	100	100
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Artur Paraíso	Fernando Gramacho	Artur Paraíso
Atividade constante do Orçamento	ASFPF	AO	AO
Eventuais Depedências	QREN	Contratos de manutenção	Contratos de manutenção
Entidades colaboradoras	SPMS; CNT	DPGPF	DPGPF; CNT
Contributo OE MS	3,13	3,3	3,3
Observações	Objetivo QUAR - Relevante / QREN ; O Registo Português de Transplantação - RPT é, entre outras coisas, um imperativo legal e a única forma de gerir adequadamente a área de atividade da colheita e transplantação. A missão do IPST torna este assunto absolutamente fundamental no quadro dos objetivos; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	Garantia da permanente actualização das aplicações, bem como a sua correlação com outros sistemas que entretanto foram desenvolvidos; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) c)	a) b) c)	a) b) c)
Objetivo Operacional	Conversão da aplicação ASIS dos CST para ambiente gráfico sobre a base de dados nacional única	Finalizar a instalação da versão gráfica do sistema de informação ASIS em todos os Serviços de Sangue e Medicina Transfusional	Conversão da aplicação de Faturação dos Centros de Sangue para versão gráfica.
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia	Eficácia
OE IPST	3,4,5	3,4,5	4,5,6
N.º Ind.	6	7	8
Indicador	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)
Meta 2014	10	11	11
Tolerância	0	1	1
Val.Critico	9	9	9
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho
Atividade constante do Orçamento	ASPFP	AO	AO
Eventuais Dependências	QREN	Departamentos de informática hospitalares e serviços hospitalares	-
Entidades colaboradoras	SPMS	SPMS	CRST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,9	3,9	3,13
Observações	QREN ; A atualização tecnológica desta aplicação é necessária devido aos benefícios que a mesma acarreta; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde	A evolução do sistema de informação ASIS para esta versão é fundamental para a interligação entre as bases de dados locais e a base de dados nacional do IPST; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde	A aplicação de faturação dos Centros de Sangue é a única aplicação que ainda se encontra em ambiente caracter. A evolução tecnológica desta aplicação é necessária para permitir novas funcionalidades; Seção Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) c) d)	a) c)	a) c) d)
Objetivo Operacional	Alargamento da rede do IPST aos sites da área de transplantação de Lisboa e Coimbra	Consolidação da virtualização de servidores do IPST	Desenvolvimento do portal do IPST
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia	Eficácia
OE IPST	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
N.º Ind.	9	10	11
Indicador	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)
Meta 2014	11	9	7
Tolerância	1	1	0
Val.Critico	9	6	6
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho
Atividade constante do Orçamento	AO	ASFPF	AO
Eventuais Depedências	-	QREN	-
Entidades colaboradoras	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	SPMS	Todos as unidades orgânicas
Contributo OE MS	3,3	3,3	3,3
Observações	A integração das localizações da transplantação na rede do IPST vai melhorar a eficácia de comunicação e a standardização de procedimentos; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	QREN; Para um desempenho fiável e redundante da estrutura informática do IPST é necessário expandir a virtualização existente nos três CST; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	O portal do IPST irá substituir o site do IPS com uma nova apresentação e focalização nas áreas do sangue e da transplantação; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) c) d)	a) d)	a) c) d)
Objetivo Operacional	Levantamento funcional e de necessidades da Intranet do IPST	Disponibilização do mapa do risco geográfico aos profissionais de saúde qualificados que executam a triagem clínica ao dador nas sessões de colheita	Lançamento da plataforma de e-learning do IPST
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia	Qualidade
OE IPST	3	1,4,5,6	3, 4,5
N.º Ind.	12	13	14
Indicador	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (dias)
Meta 2014	7	4	120
Tolerância	0	0	15
Val.Critico	6	1	90
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho	Artur Paraíso
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Depedências	-	-	-
Entidades colaboradoras	CD	GPDV	DGRH
Contributo OE MS	3,1	1,9	3,9
Observações	A intranet existente foi desenvolvida antes da formação do IPST, no antigo IPS, e não traduz a realidade do IPST. É necessário um levantamento funcional e de necessidade; Seção- Recursos humanos capacitados	PNS: Indicadores e Metas do PNS	Objetivo QUAR - Relevante; O desenvolvimento da plataforma será essencial para a redução de custos da formação interna e expansão da atividade de formação externa; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d)	b) d)
Objetivo Operacional	Desenvolvimento de um módulo do ASIS para registo de dadores de sangue potenciais em sessões de colheita	Desenvolvimento de formulários para monitorização da transplantação
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia
OE IPST	1,4,5,6	3,4,5
N.º Ind.	15	16
Indicador	Data de conclusão do processo (meses)	Data de conclusão do processo (meses)
Meta 2014	11	10
Tolerância	1	1
Val.Critico	9	8
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Fernando Gramacho	Fernando Gramacho
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Depedências	-	-
Entidades colaboradoras	-	CNT
Contributo OE MS	1,9	3,9
Observações	PNS: Indicadores e Metas do PNS	A recolha de informação relativa à área da transplantação era registada através de formulários em suporte de papel. Este módulo permite a recolha on-line da informação e o seu tratamento; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) c) d)	a) b) d)	
Objetivo Operacional	Desenvolver o programa de Gestão da Relação com Clientes IPST/CRM (call-center)	Promover a dádiva de sangue informada, voluntária e anónima	
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficácia	
OE IPST	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	
N.º Ind.	1	2	3
Indicador	Rácio de dadores contactados através do call-center que efetuaram a dádiva/n.º total de dadores contactados através do call-center	Conceção e realização de planos formativos e pedagógicos, manuais de acompanhamento, materiais didáticos e jogos lúdicos baseados no conhecimento científico, dirigidos aos alunos do pré-escolar e ensino básico (meses).	Conceção e realização de planos formativos direcionados aos profissionais de saúde e dadores, no âmbito da saúde cardiovascular (meses)
Meta 2014	55	11	3
Tolerância	5	1	0
Valor Critico	65	9	2
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Paula Sousa	Dra. Ana Paula Sousa	
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	
Entidades colaboradoras	GTIC	-	
Contributo OE MS	3,3	3,3	
Observações	Otimizar a base de dados existente de dadores; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	Promover a autosuficiência de sangue e componentes sanguíneos através da construção de uma cidadania participativa e informada; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2014			
MISSÃO IPST	Regularizar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d)		
Objetivo Operacional	Promover a dádiva de sangue informada, voluntária e anónima		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE IPST	1,2,3,4,5		
N.º Ind.	4	5	6
Indicador	Elaboração de proposta de uniformização da utilização de ferramentas de Promoção da Dádiva (meses)	Desenvolver (e atualizar) protocolos com os Centros temáticos da Rede nacional de Centros de Ciência Viva para a divulgação da temática da área do Sangue (científica e solidária)- n.º protocolos	Publicação, em revista da especialidade, de artigos na área da promoção da Dádiva - n.º artigos
Meta 2014	6	2	2
Tolerância	0	1	0
Valor Crítico	5	4	3
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Realização	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Paula Sousa		
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-		
Entidades colaboradoras	-		
Contributo OE MS	3,3		
Observações	Promover a autosuficiência de sangue e componentes sanguíneos através da construção de uma cidadania participativa e informada; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d)		
Objetivo Operacional	Promover a dádiva de sangue informada, voluntária e anónima		
Parâmetro OOP	Eficácia		
OE IPST	1,2,3,4,5		
N.º Ind.	7	8	9
Indicador	Desenvolver ações de formação/encontros de trabalho com os profissionais da área de promoção/atendimento aos Dadores dos Serviços de Sangue hospitalares e dos CST's, nomeadamente sobre o cartão nacional de Dador e Galardões - n.º	Resposta aos pedidos de informação e questões colocadas pelos Dadores e potenciais Dadores, que chegam diariamente ao Gabinete - dias úteis	Criação de conteúdos para divulgação das necessidades de sangue "Para que serve o meu Sangue?" (cross-selling Medula) (meses)
Meta 2014	3	3	2
Tolerância	0	0	0
Valor Crítico	4	2	1
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Resultado	Realização
Responsáveis pela Execução	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo		Dra. Ana Paula Sousa
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-		
Entidades colaboradoras	-		
Contributo OE MS	3,3		
Observações	Promover a autosuficiência de sangue e componentes sanguíneos através da construção de uma cidadania participativa e informada; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema		

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) d)	
Objetivo Operacional	Promover a sustentabilidade da dádiva de Sangue	
Parâmetro OOP	Eficácia	
OE IPST	2	
N.º Ind.	10	11
Indicador	Desenvolver ações de formação/informação dirigidas às Entidades Privadas sem fins lucrativos de promoção da dádiva sobre nova legislação para atribuição de apoios financeiros - n.º	Atualização das variáveis para a caracterização Sociodemográfica do painel de dadores IPST,IP (meses)
Meta 2014	2	3
Tolerância	0	0
Valor Crítico	3	2
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Realização	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dra. Cristina Sousa / Dr. Paulo Benvindo	Dra. Ana Paula Sousa
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	-	GTIC
Contributo OE MS	3,8	
Observações	Garantir o recrutamento, a fidelização e a diversidade do painel de dadores, com vista à autosuficiência em componentes sanguíneos; Seção- Um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e gestão ativa do Sistema	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	e)	
Objetivo Operacional	Articulação do IPST, IP a nível interno com instituições externas, por forma a coordenar a resposta perante situações atípicas (emergência e contingência)	
Parâmetro OOP	Qualidade	
OE IPST	3,4,5	
N.º Ind.	12	13
Indicador	Validar os planos de resposta a acidentes ou catástrofes regionais/nacionais através da realização de exercícios, em articulação institucional (SC e CST) e interinstitucional (ANPC, INEM, Câmaras Municipais, etc.) -n.º	Validar os planos de resposta em situação de contingência, através da dinamização e manutenção das sessões de colheita com cada uma das instituições protocoladas -n.º
Meta 2014	1	1
Tolerância	0	0
Valor Critico	2	2
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Impacte	Impacte
Responsáveis pela Execução	Dra. Ana Paula Sousa	
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	
Entidades colaboradoras	-	
Contributo OE MS	3,9	
Observações	Adequar a resposta do IPST, IP a situações de emergência e de contingência; Seção- Melhorar a informação e o conhecimento do sistema de saúde	

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2014			
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) e)	a) b) e)	a) b) e)
Objetivo Operacional	Manutenção da certificação ISO 9001 pela APCER	Cumprimento do programa de auditorias	Satisfação dos clientes
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade	Qualidade
OE IPST	4, 5	4, 5	1,2,3,4,5
N.º IND.	1	2	3
Indicador	Relatório de auditoria de terceira parte (meses)	Percentagem da realização de auditorias internas a toda a abordagem por processos	Percentagem da satisfação dos doadores de sangue
Meta 2014	12	100%	95%
Tolerância	3	10%	5%
Valor Critico	10	90%	85%
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	APCER	-	-
Entidades colaboradoras	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,4	3,4	3,3
Observações	Evidência, por auditoria de terceira parte, do cumprimento dos requisitos ISO 9001:2008, traduzida pela manutenção da certificação.; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) e)	a) b) e)	a) b) e)
Objetivo Operacional	Satisfação dos clientes	Satisfação dos clientes	Satisfação dos clientes
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade	Qualidade
OE IPST	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
N.º IND.	4	5	6
Indicador	Percentagem da satisfação de clientes externos (não dadores) na área do sangue	Percentagem da satisfação de candidatos a dadores de medula óssea	Percentagem da satisfação de dadores efetivos de medula óssea
Meta 2014	85%	95%	95%
Tolerância	10%	5%	5%
Valor Crítico	80%	85%	85%
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,3	3,3	3,3
Observações	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2014

MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.		
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) e)	a) b) e)	a) b) e)
Objetivo Operacional	Satisfação dos clientes	Melhoria do índice de ações preventivas fechadas	Melhoria do índice de ações corretivas fechadas
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade	Qualidade
OE IPST	1,2,3,4,5	4,5	4,5
N.º IND.	7	8	9
Indicador	Percentagem da satisfação de clientes externos (não dadores) na área da transplantação	Percentagem de ações preventivas fechadas	Percentagem de ações corretivas fechadas
Meta 2014	95%	70%	70%
Tolerância	5%	10%	10%
Valor Critico	85%	65%	65%
Valores Prévios	*	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-	-
Entidades colaboradoras	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,3	3,4	3,4
Observações	Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema	Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação	Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete de Gestão da Qualidade/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a) b) e)	a) b) e)
Objetivo Operacional	Evidência de monitorização periódica dos indicadores QUAR	Avaliação da abordagem por processos implementada contra um modelo de
Parâmetro OOP	Qualidade	Qualidade
OE IPST	4,5,6	4, 5
N.º IND.	10	11
Indicador	Percentagem dos indicadores QUAR monitorizados mensalmente	Percentagem relativa à ISO 9004:2011
Meta 2014	100%	60%
Tolerância	25%	10%
Valor Crítico	75%	50%
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado
Responsáveis pela Execução	Dr. Paulo Pereira	Dr. Paulo Pereira
Atividade constante do Orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	-	-
Entidades colaboradoras	CRST Lisboa, Porto e Coimbra	CRST Lisboa, Porto e Coimbra
Contributo OE MS	3,13	3,4
Observações	Evidência da monitorização dos indicadores QUAR; Seção - Aumentar a eficiência, sem diminuição da efetividade	Comparação da potência dos requisitos ISO 9001:2008 do IPST contra o modelo ISO 9004:2011; PNS: Eixo Estratégico: Qualidade em Saúde

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).

OBJETIVOS OPERACIONAIS Gabinete Jurídico/2014		
MISSÃO IPST	Regulamentar, orientar e coordenar as atividades de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.	
Atribuição Unidade Orgânica	a) e)	a) b) f) g) i)
Objetivo Operacional	Elaborar propostas de documentos de natureza normativa	Assegurar resposta atempada aos pedidos de parecer, informações e estudos de natureza jurídica solicitados pelo CD e apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços
Parâmetro OOP	Eficácia	Eficiência
OE ISPT	1,2,3,4,5	4,5
N.º Ind.	1	2
Indicador	% de propostas elaboradas = n.º de propostas elaboradas/n.º de diplomas a elaborar*100	Prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)
Meta 2014	80	20
Tolerância	5	3
Valor Crítico	90	15
Valores Prévios	*	*
Tipo de Indicador	Resultado	Resultado
Responsáveis pela execução	Beatriz Sanches	Beatriz Sanches
Atividade constante no orçamento	AO	AO
Eventuais Dependências	Dados ou elementos externos ao Gabinete Jurídico	Dados ou elementos externos ao Gabinete Jurídico
Entidades colaboradoras	CD	CD
Contributo OE MS	3,3	3,4
Observações	Dar cumprimento aos pedidos solicitados pelo Conselho Diretivo; Objetivo estratégico - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e na gestão ativa do sistema.	Melhorar a eficiência e disponibilizar a informação necessária em tempo útil; Objetivo estratégico - Continuar a melhorar a qualidade, a segurança e o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação

*Valores prévios

A fusão administrativa do IPST terminou com a publicação dos Despachos conjuntos com a ARS Norte, ARS Centro e ARS Lisboa e Vale do Tejo, datados de 27 de fevereiro de 2013, de 14 janeiro de 2013 e de 04 de março de 2013, respetivamente, pelo que não é possível a constituição de um histórico. A nova realidade institucional resultante desta fusão só foi refletida no QUAR de 2013 (Fusão Funcional).